



# GUIA

DE CULTURA  
DE PAZ

São Paulo  
2007

1ª Edição



# GUIA

DE CULTURA  
DE PAZ

São Paulo  
2007

1ª Edição

## INICIATIVA

Rede Ação Pela Paz

redeacaopelapaz@gmail.com

## LIVRO IMPRESSO

Projeto Gráfico – Daniel Varella - Instituto Sou da Paz

Revisão – Daniela Calderinha - Instituto Sou da Paz

Impressão – Secretaria do Verde e do Meio Ambiente - Prefeitura de São Paulo

## COORDENAÇÃO TÉCNICA

**Secretaria do Verde e Meio Ambiente**

Thiago Lopes Ferraz Donnini

Edina Campos Ribeiro

Mônica Cristina Ribeiro



**Instituto Sou da Paz**

Clara Marques

Heather Sutton



**Instituto Nacional de Estudos Ambientais Avançados – INEAA**

Fabiana Bonani

## COLABORADORES

Beatriz Cruz – Instituto Sou da Paz

Davidson Eduardo das Chagas – Comissão Municipal de Direitos Humanos

Eduardo Jorge Martins Alves Sobrinho – Secretaria do Verde e Meio Ambiente

Lia Diskin – Associação Palas Athena

Paullo Santos – Universidade Livre do Meio Ambiente e Cultura de Paz

## AGRADECIMENTOS

Agradecemos todas as entidades que fazem parte deste Guia e que estão sempre dispostas a contribuir para a Cultura de Paz e Não-Violência na Cidade de São Paulo.

# Apresentação

A Rede Ação pela Paz surgiu do antigo Comitê Desarma São Paulo, o qual reunia, pela primeira vez, entidades preocupadas com a violência na cidade de São Paulo. O objetivo era trocar experiências, informações e mobilizar a população para o desarmamento. Após o Referendo sobre a proibição do comércio de armas no país, o Comitê continuou se reunindo e resolveu ampliar o seu foco de atuação, rumando para ações de promoção de Cultura de Paz. A partir desse novo foco o grupo formou a Rede Ação pela Paz.

Desde o início dos trabalhos e reuniões da Rede em 2004, sentimos a necessidade de **mapear** em São Paulo todas as instituições que trabalham para a Promoção da Cultura de Paz. As instituições muitas vezes trabalham isoladas, sentindo dificuldades que poderiam ser compartilhadas com outras organizações. A idéia de trabalhar em parceria é unir forças.

O Guia de Cultura de Paz em São Paulo pretende servir como um mecanismo de integração das entidades, divulgação dos trabalhos e troca de conhecimento entre os membros da Rede Ação pela Paz e do público em geral. A publicação visa **orientar** todo e qualquer cidadão que queira participar e **entender** este movimento possibilitando o diálogo entre esses diversos atores.

O Guia contém dados de todas as instituições que se dispuseram a divulgar seus trabalhos, histórico, missão e projetos. As entidades estão organizadas em ordem alfabética e por tema.



# Introdução à Cultura de Paz

A Década Internacional de uma Cultura de Paz e Não Violência para as Crianças do Mundo é um dos mais bem-sucedidos programas concebidos pela UNESCO nos últimos tempos. Mobiliza centenas de instituições governamentais e da sociedade civil, cujos projetos e ações estão presentes nos quatro cantos do planeta, promovendo benefícios a milhares de pessoas.

Proclamada pela Assembléia Geral das Nações Unidas em 10 de novembro de 1998, sua implantação no período de 2001 a 2010 teve o impulso da campanha internacional pelo Manifesto 2000, cujo apelo recebeu a adesão de 75 milhões de cidadãos que assinaram um compromisso em torno de seis princípios norteadores de ações em prol de uma convivência edificante, sustentabilidade ambiental e justiça social. São eles:

- **Respeitar a Vida** – respeitar a vida e a dignidade de cada ser humano, sem discriminação nem preconceito.
- **Rejeitar a Violência** – praticar a não-violência ativa, rejeitando a violência em todas as suas formas: física, sexual, psicológica, econômica e social, em particular contra os mais desprovidos e os mais vulneráveis, como crianças e adolescentes.
- **Ser Generoso** – compartilhar meu tempo e meus recursos materiais no cultivo da generosidade e pôr um fim à exclusão, à injustiça e à opressão política e econômica.
- **Ouvir para Compreender** – defender a liberdade de expressão e a diversidade cultural, privilegiando sempre o diálogo sem ceder ao fanatismo, à difamação e a rejeição.
- **Preservar o Planeta** – promover o consumo responsável e um modo de desenvolvimento que respeitem todas as formas de vida e preservem o equilíbrio dos recursos naturais do planeta.
- **Redescobrir a Solidariedade** – contribuir para o desenvolvimento de minha comunidade com plena participação das mulheres e o respeito aos princípios democráticos, de modo a criarmos juntos novas formas de solidariedade.

Este Manifesto, enunciado por um grupo de laureados com o Prêmio Nobel da Paz, recebeu no Brasil 15 milhões de assinaturas e inspirou a criação de centenas de programas e projetos em todos os setores da sociedade, notadamente nas áreas da educação, saúde, cultura, meio ambiente, justiça, direitos humanos, diálogo inter-religioso e mesmo no âmbito empresarial.

A abrangência e o impacto social destas realizações obtiveram destaque no **Relatório da Sociedade Civil a Meio da Década da Cultura de Paz**, elaborado pelo Dr. David Adams para a Fundación Cultura de Paz, presidida pelo Dr. Federico Major,

que o apresentou ao Secretário Geral das Nações Unidas. O Relatório sumariza as informações documentadas de mais de 700 organizações em todas as regiões do mundo, com o intuito de evidenciar os avanços alcançados nos primeiros cinco anos da Década e, ainda, oferecer sugestões para garantir a continuidade e a consolidação de novas iniciativas dentro do **Programa de Ação sobre uma Cultura de Paz, aprovado pela Assembléia Geral das Nações Unidas em 1999**. Esse Programa de Ação propõe oito eixos temáticos de referência, a saber:

- Cultura de Paz através da Educação
- Economia Sustentável e Desenvolvimento Social
- Compromisso com todos os Direitos Humanos
- Equidade entre os Gêneros
- Participação Democrática
- Compreensão – Tolerância – Solidariedade
- Comunicação Participativa e Livre Fluxo de Informações e Conhecimento
- Paz e Segurança Internacional

A íntegra do Relatório está disponível no site [www.comitepaz.org.br](http://www.comitepaz.org.br), onde também podem ser encontrados todos os documentos internacionais que inspiram e fundamentam grande parte das realizações ali descritas.

## Por que paz como cultura?

Se partirmos do princípio que cultura é o conjunto de formas adquiridas de comportamento no seio das sociedades humanas e que estas fundam suas dinâmicas de maneira conseqüente com base em escolhas historicamente construídas, é legítimo nos perguntarmos qual o cenário do qual emerge a proposta de uma Cultura de Paz. Talvez seja suficiente dizer que no mundo todo são gastos 25 mil dólares por segundo para fabricar armas! Ou citar os estudos do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), que concluem que a violência nos países latino-americanos chega a consumir, em alguns casos, 25% do Produto Interno Bruto (PIB) – tais cifras espelham os custos com prevenção e tratamento da violência direta.<sup>1</sup> Ou, ainda, lembrar que, como revela a versão final do Programa Nacional de Segurança Pública com Cidadania, recentemente publicado, no Brasil há 4.5 milhões de jovens entre 15 e 29 anos em estado de vulnerabilidade social, pois não concluíram o ensino fundamental, estão fora da escola e desempregados. Por ano entram no sistema penitenciário 68.400 jovens, 70% deles reincidentes, o que equivale a 187 por dia e 7 por hora!

---

1. Fonte: *El estado de la paz y la evolución de las violencias – La situación de América Latina*,

Centro Internacional de Investigación e Información para la Paz, Universidad para la Paz, Montevideo, 2000, pág. 184



Portanto, a Cultura de Paz é hoje, além de um anseio coletivo, uma necessidade – necessidade que emerge das circunstâncias reais, presentes, e do próprio conhecimento que vimos amalhando nas últimas décadas. As observações e pesquisas em Etologia, por exemplo, já não nos permitem justificar nossas violências atribuindo-as à nossa herança animal, como salienta a Declaração de Sevilha sobre a Violência, fruto do encontro de cientistas de diferentes disciplinas para analisar a questão, promovido pela UNESCO em 1986, na Espanha. Nela se conclui que: **“É cientificamente incorreto dizer que a guerra, ou qualquer outro comportamento violento, é geneticamente programado na natureza humana.** Embora os genes estejam envolvidos em todos os níveis do funcionamento cerebral, eles oferecem um potencial de desenvolvimento que só pode ser concretizado em conjunto com o meio ecológico e social”.

Tais observações encontram confirmação na experiência do **Coronel Dave Grossman**, psicólogo militar estadunidense que durante 25 anos foi oficial de infantaria, com a missão de capacitar os soldados a matar. **“Trata-se de uma habilidade adquirida por aprendizado: você precisa ser ensinado a matar. Isto requer treinamento, pois existe em nós uma aversão nata a matar o nosso semelhante.** (...) Todos sabemos que não podemos discutir ou argumentar com uma pessoa amedrontada ou irada. Uma vaso-constricção (o estreitamento dos vasos sanguíneos) provoca literalmente o fechamento da parte frontal do cérebro – aquela grande protuberância de massa acinzentada que nos torna seres humanos e nos distingue de um cão. Quando esses neurônios se fecham o cérebro médio assume o comando e os nossos processos de pensamento e reflexos não se diferenciam mais daqueles de nosso cão. (...) A maneira como os militares aumentam o índice de disposição para matar dos soldados em combate são: a brutalização e dessensibilização, o condicionamento clássico, o condicionamento operante e figuras-modelo.”<sup>2</sup>

Em outras palavras, se desumaniza o soldado ou, como afirma o Coronel Grossman, provoca-se uma “síndrome de imuno-deficiência à violência adquirida”. Contudo, é importante advertir que a violência não se expressa apenas de maneira física. Há múltiplas formas de violência. Segundo o **Prof. Johan Galtung**, reconhecido mundialmente como fundador da disciplina acadêmica de Pesquisa de Paz e mentor no campo da mediação e transformação de conflitos, de modo esquemático podemos falar de **3 tipos de violência**: a direta, mais evidente e fácil de reconhecer, consiste no uso da força, da palavra e do gesto com o intuito de intimidar, de provocar sofrimento, humilhação e desqualificação ou simplesmente de eliminar o outro ou outros. Violência estrutural é aquela que se constrói em um sistema social e

---

2. Fonte: *Caminhos para uma Aliança pela a Infância*, org. Adriana Friedman e Ute Craemer, Aliança pela Infância, São Paulo, 2003, págs. 156-157.

que se expressa pela desigualdade de oportunidades, de acesso às necessidades básicas tais como educação, saúde, alimentação, moradia digna, trabalho, cultura e lazer. Por último, temos a violência cultural, que alude a peculiaridades da cultura/comunidade/etnia para justificar ou legitimar o uso direto, simbólico ou estrutural da violência – tal como no machismo e no racismo. Um outro documento internacional de significativa importância para nossos propósitos é o resultante da **Conferência Internacional sobre a Paz na Mente dos Homens**, realizado em Yamoussoukro, Costa do Marfim, em julho de 1989 por iniciativa da UNESCO. Nele se convida os Estados, organizações inter-governamentais e não-governamentais, as comunidades científica, educacional e cultural do mundo e ainda, todos os indivíduos a participarem do Programa de Paz, cujos 4 objetivos transcrevemos:

- Ajudar na construção de uma nova visão de paz, desenvolvendo uma cultura de paz baseada nos valores universais de respeito à vida, liberdade, justiça, solidariedade, tolerância, direitos humanos e igualdade entre mulheres e homens;
- Aumentar a consciência do destino comum de toda a humanidade para fomentar a implementação de políticas comuns que assegurem justiça nas relações entre seres humanos e uma parceria harmoniosa entre humanidade e natureza;
- Incluir elementos de paz e direitos humanos como características permanentes em todos os programas educacionais;
- Encorajar ações coordenadas em nível internacional para gerenciar e proteger o meio-ambiente, e assegurar que as atividades praticadas sob a autoridade ou o controle de um Estado em particular não comprometam a qualidade ambiental de outros Estados nem causem dano à biosfera.

De início, o que chama a atenção neste documento é o desafio lançado nas primeiras linhas do primeiro objetivo: “ajudar na construção de uma nova visão de paz”. Por que nova? Por que as palavras e os conceitos, como tudo na história humana, vão mudando de significado e adquirindo contornos cada vez mais complexos. A paz na sua origem grega de *éirene* evoca um estado interno da alma em que não há lugar para a perturbação. É o desfrute individual da serenidade e da harmonia. Hoje esta acepção é insuficiente. A paz como ausência da guerra, como intervalo entre beligerâncias é igualmente insuficiente, e o mesmo se pode afirmar sobre a paz imposta, a *pax romana*, a *pax soviética* e a *pax americana*. Como assinala o Prof. Lederach, “para que haja paz não basta a ausência de violência, é necessária a presença de uma interação e inter-relação positiva e dinâmica: o apoio mútuo, a confiança, a reciprocidade e a cooperação”.

Daí a compreensão que vai se delineando na atualidade sobre o sentido da paz mais como um processo do que uma situação ou uma meta a ser alcançada; um processo contínuo no qual estão presentes a justiça social, a liberdade e a democracia.

É oportuno salientar que é neste documento que encontramos pela primeira vez o conceito “**cultura de paz**”, expressão **cunhada pelo educador peruano Padre Felipe MacGregor** ao presidir a Comissão Nacional Permanente de Educação para a Paz, criada por resolução ministerial do governo do Peru em 1986. Três anos mais tarde ele publicou um livro intitulado *Educación, futuro, cultura de paz*, que inspirou o movimento promovido pela UNESCO e adotado pelas Nações Unidas.

O Padre MacGregor abriu caminhos na América Latina para os trabalhos de pesquisa acadêmica sobre a paz, tendo fundado em 1980 a Asociación Peruana de Estudios para la Paz, da qual foi presidente até seu falecimento em 2004.

Assim, a Cultura de Paz tem duas missões: primeiro, tornar visíveis as violências que se perpetuam pela omissão ou pela aceitação de condições humilhantes como sendo próprias da nossa sociedade ou, pior ainda, intrínsecas à natureza humana. Segundo, estimular novas formas de convivência que abordem o conflito como instrumento necessário à manutenção democrática dos relacionamentos. Uma sociedade pautada na liberdade é plural, apenas os totalitarismos são singulares. Portanto, os conflitos não devem ser impedidos, mas trabalhados de modo edificante para que a divergência possa descobrir espaços de articulação e crescimento mútuo, reafirmando a convicção de que a paz é sempre possível, e a violência evitável.

... APESAR DE TUDO, ELA AVANÇA.

A despeito dos horrores que os meios de comunicação teimam em exibir diariamente há uma outra realidade que, de modo quase anônimo, está sendo constituída e protagonizada por redes criativas de solidariedade e comprometimento. Os programas, projetos e experiências reunidos neste **Guia de Cultura de Paz**, cuja publicação celebramos, são uma amostra promissora da mobilização brasileira, que confia na sua capacidade de articulação e de focar em interesses comuns e criar parcerias ativas para minimizar as assimetrias sociais geradoras de exclusão.

Porém, é necessário lembrar que nenhum de nós está sozinho nesta trajetória. Acompanham-nos milhares de mulheres e homens cujas vidas invocaram e evocaram a Paz. De alguns conhecemos os nomes: Gandhi, Maria Montessori, Luther King, Aung San Suu Kyi, Mandela, Dom Hélder Câmara, Wangari Matai, Desmond Tutu, Elaben Bhatt, Betinho, Madre Teresa... De outros, os seus feitos: a queda do Muro de Berlin, Greenpeace, Médicos sem Fronteiras, Anistia Internacional, Human Rights Watch... A todos, os de longe e os de perto, nosso reconhecimento mais sincero.

**LIA DISKIN**

Co-fundadora

Associação Palas Athena



# Perfil da Rede Ação pela Paz

As Redes Sociais são ferramentas que a sociedade encontrou, nos últimos anos, para unir esforços em prol de um mesmo objetivo. No entanto ainda é um desafio compartilhar projetos, complementar iniciativas, alinhar expectativas e concretizar objetivos específicos. Com este guia e outras iniciativas, a Rede Ação Pela Paz pretende ultrapassar este e outros desafios.

A união das entidades que formam a Rede se deu em 2004 e tem como principal foco a Não-Violência e a Cultura de Paz, surgindo principalmente a partir do desejo de diminuir a violência em São Paulo e mostrar que a Paz está organizada e que existem instituições de todas as regiões trabalhando por este objetivo.

Para conhecer as instituições que compõem a Rede Ação Pela Paz, inicialmente um questionário foi enviado para os membros das entidades com perguntas básicas sobre a formação, história e atuação das instituições. Em seguida, foi realizada uma pesquisa através dos dados e assim foi possível desenhar um perfil do que havia em comum entre todas as formas de se trabalhar por uma Cultura de Paz e Não-Violência em São Paulo. Com isso pôde-se perceber que:

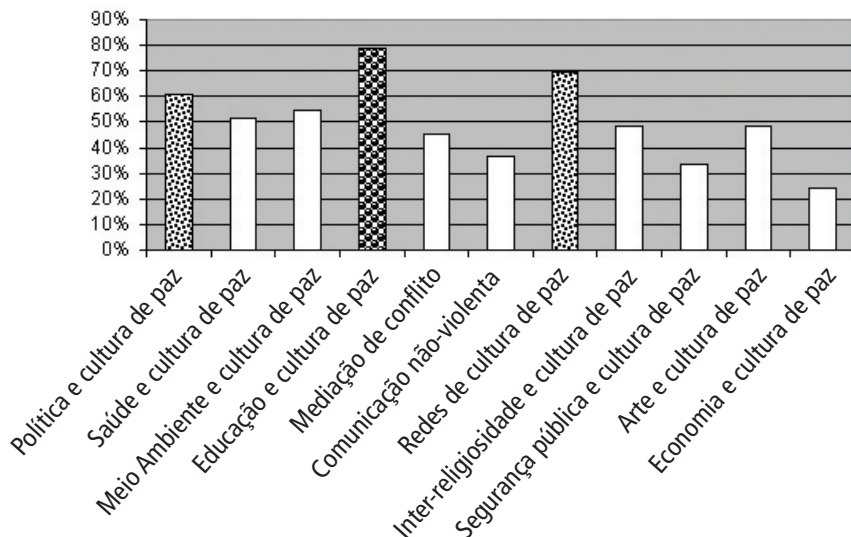
Apesar da Rede Ação pela Paz ter apenas três anos de vida e ser jovem ainda, algumas entidades que participam dela existem desde a década de 80. Por outro lado, outras organizações se constituíram nos últimos quatro anos. A grande maioria delas (63%) surgiu a partir de 1997, quando a violência em São Paulo atingiu índices extremamente elevados. Isso tudo evidencia uma rica mistura de experiência e empreendedorismo que resultou em uma Rede unida por um mesmo ideal e aberta a novas possibilidades. As Redes Sociais têm tanta importância para este grupo que mais de 80% das entidades aqui descritas possuem vínculos com outras redes sociais.

Grande parte das organizações (82%) realiza seus projetos em comunidades locais e boa parte delas (67%) também concentra suas atividades na Rede de Ensino. Além disso, verifica-se uma forte atuação em Campanhas de Mobilização (67%), um ponto importante da união entre as entidades. A mobilização é uma característica comum entre as entidades da Rede, que já organizaram e participaram de vários atos, eventos e manifestações, como o Ato por um Tratado de Controle do Comércio de Armas, a Manifestação pela Paz após os atentados da facção criminosa que atua em São Paulo e a 1ª Mostra São Paulo Aqui tem Paz.

Vimos que o principal ponto em comum entre as entidades é o trabalho para promover a Cultura de Paz, mas cada uma delas trabalha em distintas áreas

temáticas. Nos resultados das análises, percebe-se que a maioria das entidades tem um foco prioritário na área da Educação (79%). É importante reconhecer que 94% das entidades conta com o maravilhoso apoio de voluntários que torna seu trabalho ainda mais presentes nas comunidades.

### Áreas Temáticas



As entidades atuam primordialmente na região metropolitana de São Paulo (73%), porém, é importante apontar que 39% delas atuam internacionalmente, mesmo que em parceria, e 52% delas tem sua abrangência no território nacional.

Após esta pesquisa pudemos verificar que a maioria das entidades se mantém através de verbas provenientes de doações individuais (70%) e contribuições de sócios (64%), ou seja, da solidariedade vinda da sociedade civil. Isso indica que ainda falta muito comprometimento dos outros setores da sociedade para com a Responsabilidade Social. É importante salientar também que para 45 % das entidades a obtenção dos recursos advém da venda de produtos ou serviços. Uma pequena parte das organizações, um pouco mais de 20%, conta com financiamentos governamentais nacionais, internacionais e de empresas privadas.

E é com muita força e coragem que a Rede Ação pela Paz destina seus trabalhos e sonhos no intento de tornar esta Cidade menos violenta, mais justa, mais harmônica e mais mobilizada. Contamos com a ajuda de todos!



# Entidades por Ordem Alfabética

# Abaçaí Cultura e Arte - ACA

Endereço: Avenida Cásper Líbero,  
390 - conj. 610 - Bairro: Centro  
CEP: 01033-000  
Telefone: 3311-8887 ramal 226  
E-mail : abacai@abacai.org.br  
Site: www.brazilsite.com.br

## Histórico:

A Abaçai teve origem em 1973, na Escola Estadual de Primeiro Grau Stefan Zweig, na Zona Leste de São Paulo, a partir do desenvolvimento, por parte de seu então professor Toninho Macedo, de atividades extracurriculares e voluntárias na quadra de escola, focadas no crescimento interior, social e estético das pessoas envolvidas no microcosmo escolar, e com reflexos na comunidade circunstante. A trajetória da Abaçai Cultura e Arte é contínua, mas não linear. Refletiu, ao longo do tempo, as buscas e anseios dos envolvidos em sua ação, que desencadeavam sempre novas buscas e novos anseios enriquecendo sua experiência. As atividades iniciais desenrolaram-se nos limites da escola, delas participando, durante o ano letivo, em torno de 80 adolescentes na faixa de 13 a 17 anos, que acabaram repercutindo na comunidade e atingindo as demais escolas vizinhas. Depois de mais maduros e estruturados os adolescentes buscaram criar os estatutos de uma associação cultural sem fins lucrativos, que contemplasse de forma mais abrangente a diversidade das nossas atividades e atuações, e que são os que vigoram até hoje.

## Missão:

A missão da Abaçai Cultura e Arte é registrar, divulgar e fomentar a cultura popular tradicional, reforçando nossos elementos de identidade; consolidar, pela via da ação cultural (cultura - educação - comunicação), o acesso à produção e à fruição culturais, contribuindo para a construção da cultura de paz e da cidadania como um exercício diário e permanente.

## Área de abrangência:

Regional



## Projetos, Áreas ou Programas

### **Revelando São Paulo | Programa**

Parceiros: Secretaria de Estado da Cultura

Programa com foco específico nas manifestações de cultura tradicional. Culmina em três edições anuais de um grande Festival da Cultura Paulista Tradicional, no Vale do Ribeira, Vale do Paraíba e Capital. Como programa permanente, o Revelando São Paulo tem atingido ainda os seguintes objetivos:

- Intercâmbio entre os grupos rituais/ tradicionais do Estado;
- Divulgação do calendário de festas tradicionais de São Paulo e peculiaridades das culturas regionais, descortinando possibilidades turísticas;
- Estímulo à pesquisa e à divulgação de nossas manifestações populares.

Público-alvo: Comunidades locais | Público escolar | Jovens e adolescentes | Mulheres | Idosos

### **Rede A Paz é o Caminho | Programa**

Parceiros: UNESCO

Usando como símbolo a bandeira branca - a Bandeira da Paz - objetiva formar núcleos de estudo e ação concernentes à Cultura de Paz. Acontece em escolas, entidades e comunidades em parceria com o poder público local, em diversos lugares do Estado.

Público-alvo: Comunidades locais

### **Juruá - Ação Cultural | Programa**

O Juruá é o programa de ação cultural que, desde 1999, vem sendo desenvolvido no Parque da Água Branca. A Aباااااااااااa Cultura e Arte busca dar sua contribuição à reconstrução do mundo, através do difícil exercício do compartilhamento e da coexistência respeitosa com as diferenças. Congrega crianças, adolescentes e adultos com trabalhos de dança e percussão, além da formação do Balé Folclórico de São Paulo.

Público-alvo: Comunidades locais | Jovens e adolescentes | Mulheres

### **Festival da Amizade | Projeto**

Parceiros: Secretaria de Estado da Cultura

- Promover o encontro e a interação dos grupos de dança das comunidades migrantes e imigrantes da cidade de São Paulo e seus descendentes;
- Divulgar/revelar aspectos do cosmopolitismo de São Paulo;
- Contribuir com isto para a integração das várias comunidades de paulistas;
- Divulgar aspectos da cultura tradicional de São Paulo;
- De forma especial, colocar em relevo esta grande ciranda multi-étnica, um exemplo a ser apresentado como modelo de convivência respeitosa no mundo;

- Contribuir para o aumento do apreço do paulista para com sua própria cultura (“Só se ama aquilo que se conhece”), contribuindo ainda para a elevação da sua auto-estima. O Festival da Amizade é uma celebração da diversidade, um encontro fraterno, a que se somam em torno de 40 grupos de danças folclóricas, representantes de mais de 25 comunidades estrangeiras de variada etnia. Reunidos no Parque da Água Branca, os grupos convidados apresentam as danças e os ritmos característicos de suas comunidades. O encontro com os demais grupos e com o público representa também um momento privilegiado para o compartilhamento de experiências, de vivências, selando assim o compromisso de todos com a paz mundial.

Público-alvo: Comunidades locais | Público escolar | Liderança Comunitária | Jovens e adolescentes | Mulheres | Idosos

### **Projeto Curupira | Programa**

Surgiu em 1985, e catalisa as atividades da Abaçai Cultura e Arte no campo da ecologia. Através dele, a Abaçai vêm organizando, eventualmente, atividades que articulem outras entidades da área, visando informar e conscientizar o cidadão comum, com atenção especial para os estudantes, sobre temas ligados ao meio ambiente.

Público-alvo: Comunidades locais | Público escolar | Liderança comunitária | Jovens e adolescentes | Mulheres | Idosos

## Agência Internacional pela Paz - IPAZ

Endereço: Rua Cícero de Alencar, 317  
Bairro: Butantã  
CEP: 05580-080  
Telefone: 3722-0527  
Fax: 3722-0527  
E-mail: [ipaz@ipaz.org](mailto:ipaz@ipaz.org)  
Site: [www.ipaz.org](http://www.ipaz.org)

### **Histórico:**

Ipaz é uma agência de comunicação e mobilização social, sem fins lucrativos, fundada em 2003 por mais de 70 comunicadores, das mais variadas áreas (jornalistas,

pesquisadores, cineastas, publicitários, videomakers, fotógrafos, etc.), preocupados com a violência que impera no mundo.

- Trabalha em rede com diversas organizações nacionais e internacionais;
- Faz intercâmbio de estudantes de comunicação com universidades européias;
- É apoiada pela Unesco, CNP - Conselho Nacional de Propaganda, Portal Mercado Ético e NEF- Núcleo de Estudos do Futuro;
- Desenvolve diversos cursos, projetos, eventos e pesquisas.

## Missão:

Fortalecer e dar visibilidade às organizações sem fins lucrativos por meio da comunicação, promovendo a mobilização social pela paz. Mobilizar é convocar voluntários a um propósito, com interpretações e sentidos compartilhados. Mobilização é um ato de liberdade, de paixão, de precisão e comunicação (Bernado Toro). Ipaz pretende ser um centro de referência em comunicação e mobilização social para a promoção de uma Cultura de Paz e Não Violência. Acredita que:

A democratização da informação e a divulgação de ações sociais bem sucedidas são ferramentas poderosas para fortalecer a sociedade, tornando-a mais consciente, responsável, autônoma e participativa. Uma sociedade fortalecida permite o desenvolvimento de um cidadão mais justo e livre, capaz de resolver os conflitos mediante os preceitos da uma cultura de paz.

## Área de abrangência:

Estado de São Paulo

## Projetos, Áreas ou Programas

### **Pipaz | Início: 2004 | Projeto**

Parceiros: Unesco, ONGs nacionais e internacionais e Universidades

Capacitar as organizações sociais na utilização das ferramentas de comunicação e mobilização social, de forma a facilitar a divulgação de suas propostas e ações. Destina-se a organizações sem fins lucrativos, com registro há mais de dois anos, com ações efetivamente realizadas e passíveis de demonstração.

Público-alvo: Comunidades locais | Liderança comunitária | Jovens e adolescentes | Mulheres | Idosos

### **Pauta no Bar | 2007**

Parceiros: Mercado Ético e Projeto Aprendiz

Encontro com profissionais do jornalismo atentos às importantes questões nacionais que não têm merecido destaque nos grandes meios de comunicação.

**Mídia de Quinta** | Início: 2007

Parceiros: Mercado Ético, MIS e CNP

Encontros que acontecerão em 2007 com o objetivo de unir profissionais de comunicação para criar um novo pensamento nacional.

## Aliança pela Infância

Endereço: Avenida Tomas de Sousa,

552 - Bairro: Jardim Monte Azul

CEP: 05836-350

Telefone: 5851-5370

Fax: 5851-1086

E-mail:

[aliança@aliancapelainfancia.org.br](mailto:aliança@aliancapelainfancia.org.br)

Site: [www.aliancapelainfancia.org.br](http://www.aliancapelainfancia.org.br)

### Histórico:

A Aliança pela Infância iniciou suas atividades na Europa e nos Estados Unidos no inverno de 1998/99 com reuniões de educadores, médicos, assistentes sociais, pesquisadores e pais envolvidos com a questão da infância. No Brasil, ela começou as suas atividades em 2001.

### Missão:

A Aliança pela Infância tem por finalidade básica divulgar os problemas que afligem a infância, refletir sobre suas causas e mostrar soluções.

### Área de abrangência:

Local, Regional e Internacional

## Projetos, Áreas ou Programas

### Formações dos Profissionais da infância | Projeto

Parceiros: Software AG, Palas Athena

- Formar multiplicadores promovendo o encontro de pessoas interessadas em

aprofundar conhecimentos, pesquisas, criação e aplicação de ações voltadas para a infância, focalizando as várias áreas que dizem respeito aos problemas que afligem a infância e refletindo a respeito de possíveis caminhos para lidar, na prática, com estes problemas.

- Criar habilidades sociais e sensibilizar os participantes, oferecendo informações e ferramentas que os tornem autônomos e habilitados para o empreendimento de ações em ONG's, fundações e instituições em geral.

- Ampliar a aliança entre pessoas físicas e instituições que atuam em prol da infância, assim como a visão do universo do terceiro setor voltado para ações sociais.

- Curso de formação de multiplicadores – 120 alunos, 1000 crianças indiretas e 40 projetos resultantes (2004) .

- Reciclagem e acompanhamento de projetos educacionais.

- Orientação de profissionais participantes do grupo gestor da Aliança.

Público-alvo: Comunidades locais | Público escolar | Mulheres

## **Brincar – A atividade mais séria da criança | Projeto**

Parceiros: Colméia, escolas etc

- Atividades brincantes e artísticas na Praça do Jardim São Luís, creches e entidades (a partir de 2002)

- Jogos Cooperativos VenSer Juntos – José Ricardo Grillo na Escola Alberto Conde (2003)

- Palestras e oficinas artísticas e lúdicas/ o Dia Internacional do Brincar: na Associação Laramara e na Funarte (2003)

- Dia do Brincar em parceria com a Associação Colméia (2003)

- Dia do Brincar na Aliança em Florianópolis (2003)

- Encontro cultural com jovens em Paranapiacaba/SP (2004)

- Incentivo ao Dia Internacional do Brincar (2003, 2004)

- Encontros de Brincantes (2005)

- Participação em evento Parque da Água Branca com teatro e brincadeiras (2005)

- Participação no Corredor Literário com oficinas brincantes e teatro (2005)

Público-alvo: Comunidades locais | Público escolar | Jovens e adolescentes

## **A criança na Escola Pública - Um tesouro a descobrir | Projeto**

Parceiros: DOT /São Paulo

- Responder a uma necessidade existente nas escolas públicas quanto ao processo de compreensão do desenvolvimento da criança.

- Ancorada pela pedagogia antropológica, fornecer instrumentos para o despertar no professor, de um novo olhar sobre a educação infantil.

- Dar aos professores Waldorf a possibilidade de fazer uma troca de saberes entre a Pedagogia Waldorf e a realidade educacional dura da periferia
- EMEF “Elias Jorge Daniel” – Capão Bonito/SP: experiência com pedagogia Waldorf

Público-alvo: Público escolar

## **Nossos alunos - Futuro Pais | Projeto**

Parceiros: Escolas públicas

Cursos sobre educação infantil ampliando o ensino sobre a sexualidade para alunos do ensino médio:

- Escola Pública Samuel Morse (2003)
- CEU - Centro Educacional Unificado Casa Blanca / Campo Limpo
- CEU Butantã - 100 adolescentes da 8ª série
- Escola aberta E.E. Zumira Cavalheiro Faustino - 10 alunos (2005)
- Ensino médio E.E. Zumira Cavalheiro Faustino - 35 alunos
- EMEF Althenfelder
- Elaboração da apostila para alunos e professores
- Aprofundamento da metodologia

Público-alvo: Jovens e adolescentes

## **Contar Histórias – Alimento vital para alma | Projeto**

Considerando que ouvir histórias é exercitar a imaginação e a criatividade, é ajudar no aprender a ouvir, a ter concentração, além de preencher a alma de sabedoria, de alegria, devoção, entre tantas outras coisas, esperamos:

- Motivar os professores a contar histórias oralmente.
- Ajudá-las nas escolhas dos contos adequados.
- Ajudá-las a aprender a contar histórias.
- Contribuir para uma maior aproximação entre o professor e os alunos.
- Esperamos ainda que, através das atividades propostas, possamos ajudar a criança a lidar com seus medos, diminuir a sua ansiedade, aumentar sua confiança, sua auto-estima, sua força de vontade, e o respeito pelo outro.
- Trabalhar para inclusão de cada um no grupo.
- Como consequência se espera despertar um interesse maior pelo aprendizado, contribuir para um desenvolvimento social mais sadio e para a construção de uma cultura de paz.

Público-alvo: Comunidades locais | Público escolar | Jovens e adolescentes

# Antakarana/Willis Harman House

Sigla da Entidade: ATK/WHH

Endereço: Rua Lisboa, 328

Bairro: Jardim América

CEP: 05413-000

Telefone: (11) 3064-4630

Fax: (11) 3064-4630

E-mail:

[contato@willisharmanhouse.com.br](mailto:contato@willisharmanhouse.com.br)

Site: [www.whh.com.br](http://www.whh.com.br)

## Histórico:

O Instituto Antakarana surgiu em Janeiro de 2005, em São Paulo/SP, diante da necessidade de ampliação das ações propostas pela sua co-irmã Antakarana Cultura Arte e Ciência Ltda, representante legal da Willis Harman House. Num momento em que a Consciência, no sentido amplo de conhecimento, compreensão, entendimento, discernimento e ação se tornam o fio condutor para as ações de transformação, o Instituto Antakarana desenvolve novos projetos que levam a uma maior interação e a um diálogo mais abrangente com seu público, local e internacional.

## Missão:

Ser uma iniciativa de convergência e síntese de outras iniciativas, motivadora e formadora de processos mais conscientes de transformação individual e coletiva.

## Área de abrangência:

A Antakarana/Willisharman House realiza desde ações locais (SP - PR) até encontros e ações junto a redes internacionais (USA - Califórnia, NY e Washington; Europa Itália, França, Suíça, Hungria).

## Projetos, Áreas ou Programas

### **Institute of Noetic Sciences | Início: 1973 | Área**

O INSTITUTE OF NOETIC SCIENCES (IONS), foi fundado em 1973 com o propósito de expandir conhecimentos adjacentes à natureza e potencial da mente humana, contribuindo para mudanças de valores e visões do mundo, tornando-o mais justo,

compassivo e sustentável. O IONS possui 250 “Community Groups” ao redor do mundo que trocam idéias entre si através de uma forte rede de voluntários que participam tanto das redes quanto dos Conselhos. Outro projeto, em parceria com a Unifesp, é o da humanização na medicina que, formado por voluntários, tem como objetivo trabalhar com Humanismo e Meio Ambiente.

Público-alvo: Comunidades locais | Liderança comunitária | Comunidade científica

### **World Business Academy – WBA | 1987 | Área**

Desenvolver e expandir o papel do empresário e suas organizações, tornando-as agentes de transformação social. Na medida em que as empresas tornaram-se as instituições dominante do planeta, devem assumir a responsabilidade pelo todo, resgatando o espírito humano nos negócios e construindo uma sociedade sustentável. Uma das atividades da área no Brasil é o encontro bienal Global MindChange Fórum. O Fórum é um encontro de líderes, empreendedores e ativistas no qual se compartilham histórias de sucesso, esforços e resultados na busca de um mundo melhor, com uma nova mentalidade e um novo modo de agir.

Público-alvo: Empresarial em todos os seus níveis.

### **Education for Peace GlobalNet | Área**

Promover a integração entre pessoas e organizações que trabalham com programas educacionais e projetos para a paz. Dentre os vários encontros promovidos estão: Awakening at The global Heart USA-2005; VI Congresso Holístico Internacional-Conectividade & Sincronicidade em Findhorn-2004; When Traditions Meet the Future África-2004; Building a Culture of Peace Bangkok 2003; Construindo uma Cultura Planetária, São Paulo 2002; The Future of Our Children em Gênova-2000.

Público-alvo: Comunidades locais | Público escolar | Liderança comunitária | Jovens e adolescentes | Autoridades locais

### **Boulevard Paulistano | Início: 2007 | Projeto**

BOULEVARD PAULISTANO é um projeto socioambiental e cultural que tem como direcionamento de trabalho o planejamento e execução de ações educativas e pró-ativas para adultos, jovens e crianças, sobre a necessidade da transformação social em relação à sustentabilidade. Promove a conscientização, integração e inclusão social através de questionamentos públicos e diálogos colaborativos transformando grupos diversos uma Comunidade.

Público-alvo: Comunidades locais | Público escolar | Liderança comunitária | Comunidade científica | Jovens e adolescentes | Mulheres | Idosos | Autoridades locais

### **The Club of Budapest – COB | Início: 1993 | Área**

O THE CLUB OF BUDAPEST, organização de Líderes Internacionais, Educadores,



Artistas e Humanistas, globalmente influentes e localmente ativos, cujas atividades norteiam os ajustes necessários aos desafios ecológicos, educacionais e ambientais do Século XXI. Um dos projetos foi a publicação do livro “Macrotransição” de Ervin Laszlo. O livro procura mostrar que a maior das mudanças é a de nossa consciência, de nossa mentalidade. Através de uma parceria entre Instituto Escola Brasil, Willis Harman House e AntaKarana, adaptamos o livro de Laszlo para uma linguagem infanto-juvenil em um livro chamado: “Como Viver a Macrotransição”. Uma leitura fácil que explica através de uma abordagem visual e prática, a necessidade de se desenvolver uma nova consciência. Uma atividade regular do COB é o Dia Mundial da Consciência Planetária; evento anual, realizado no mês de março. O objetivo dessa celebração é provocar discussões globais sobre temas como ética e cidadania e conscientizar os habitantes do nosso pequeno planeta sobre importância de um esforço conjunto para construir um futuro melhor para todos.

## Associação 3IN

Endereço: Rua Urussui, 92  
Conj 71 e 72 - Bairro: Itaim Bibi  
CEP: 04542-050  
Telefone: 3078-2805  
Fax: 3078-1757  
E-mail: [3in@3in.org.br](mailto:3in@3in.org.br)  
Site: <http://www.3in.org.br>

### Histórico:

A 3IN - Inclusão, Integridade e Independência é uma ONG que nasceu do desejo de seus membros de transformar a sociedade e promover a inclusão social de pessoas com deficiência, acreditando na potencialidade da cultura, esporte, lazer e turismo como ferramenta. A organização articula suas ações com base no Artigo 30 da “Convenção Internacional dos Direitos das Pessoas com Deficiência” – primeiro tratado de direitos humanos do século XXI, cujo texto foi aprovado na Assembléia Geral da ONU, em 13 de Dezembro de 2006. A organização tem como meta conquistar o direito à acessibilidade, independência sócio-econômica e a equiparação de oportunidades, para que todas as pessoas com deficiência sejam incluídas na sociedade, exercendo

seus direitos e deveres. Atualmente a 3IN desenvolvem projetos na área esportiva, reunindo atletas de alto rendimento e buscando dar condições para os mesmos competirem nacional e internacionalmente. Também realiza trabalhos na área de capacitação profissional e preparação de ambientes ligados ao lazer, cultura, esporte e turismo sobre a melhor forma de atender as pessoas com deficiência, sempre com a cultura de respeito aos direitos e não da caridade e baseado nos princípios da Inclusão, Integridade e Independência.

### **Missão:**

Promover a inclusão social das pessoas com deficiência norteada pelos direitos humanos por meio do apoio e execução de projetos voltados ao lazer, esporte, cultura e turismo com a finalidade de garantir a igualdade de oportunidade para todos.

### **Área de abrangência:**

Cidade de São Paulo

## **Projetos, Áreas ou Programas.**

### **In-Tour | Projeto**

O In-Tour é um projeto que proporciona serviço de palestra e workshops para esclarecer e alertar a todos sobre a urgência de melhorar o atendimento das pessoas com deficiência que desejam viajar e utilizar os aeroportos, transfer e hotéis, fazendo com que se sintam plenamente satisfeitos tendo todas as suas necessidades atendidas. Para isso, é necessário informar e preparar os funcionários dos aeroportos, companhias aéreas e das agências de turismo sobre a melhor forma de atender a pessoa com deficiência, realizando abordagem e acompanhamento adequados e seguros, contribuindo com a acessibilidade e a integração social no mundo do turismo e lazer. O projeto busca ensinar aos funcionários a tratá-los de forma natural e eficiente, respeitando as diferenças e as necessidades, não os tratando com preconceito e diferença.

Público-alvo: Jovens e adolescentes | Mulheres | Idosos

# Associação Beneficente e Cultural B'nai B'rith do Brasil

Endereço: Rua Caçapava, 105  
3º andar - Bairro: Jardim Paulista  
CEP: 01408-010  
Telefone: 3082-5844  
E-mail: brasil@bnai-brith.org.br

## Histórico:

Há 163 anos a B'nai B'rith vem trabalhando por um mundo melhor, mais eqüitativo e mais justo para todos, através de uma atuação política não partidária. Criada no Brasil há 74 anos, está presente hoje em mais de 54 países. Composta por voluntários, atua também nas áreas de saúde, educação e bem-estar social, viabilizando parcerias com outros setores da sociedade.

Entidade judaica de Direitos Humanos está presente e atuante na Organização das Nações Unidas (ONU), Organização dos Estados Americanos (OEA) e em vários fóruns mundiais e nacionais nas áreas cultural, assistencial e política.

Quando a ONU estabeleceu e ratificou o tratado de Direitos do Homem e de Direitos Humanos, a Associação foi uma de suas relatoras e signatária. Posteriormente ajudou a redigir a nova Constituição do Brasil especialmente no Capítulo dos Direitos Civis no que tange às minorias e participou da elaboração de todas as leis relativas ao racismo e à discriminação, da Lei Caó, à Lei Paulo Paim.

Atua através de sua Comissão Nacional de Direitos Humanos na Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo e na Câmara Municipal de SP, e em diversos fóruns nacionais, em defesa do respeito à diversidade étnica, religiosa, cultural e social, contra o preconceito, a discriminação, a xenofobia e o racismo, como as Conferências Nacional e Estadual de Política de Igualdade Racial.

## Missão:

O lema da entidade é representado por cada um dos braços da Menorá que significam a missão de desenvolver e espalhar a Luz, a Justiça e a Paz, com Beneficência, Fraternidade e Harmonia, sob o manto incontestável da Verdade.

Desta filosofia decorre a série de programas de relações sociais entre judeus e não judeus, o incentivo permanente à fraternidade, ao diálogo inter-religioso, à educação democrática e ao trabalho social.

Direitos Humanos, ação contra o racismo, discriminação, intolerância e anti-semitismo, diálogo inter-religioso, cultura de paz, ação educativa pelo respeito à pluralidade e diversidade étnica religiosa, cultural e social de todos os povos. Direitos Humanos na visão judaica ampla de justiça incluindo a Tzedaká.

## Área de abrangência:

Nacional

## Projetos, Áreas ou Programas

### **Campanha da Acuidade Visual** | Início: 1982 | Programa

Parceiros: Rainha da Paz

Mais de 25 mil crianças e adolescentes da periferia são atendidos, com testes, óculos e até cirurgias quando necessário, sempre gratuitamente. Até hoje já foram realizadas 13 cirurgias.

O objetivo é fazer com que os alunos possam ter melhor desempenho escolas, por vezes prejudicado por problemas de visão. É realizado há mais de 20 anos.

Inserese no conceito judaico de Tzedaká - Justiça Social. É um dos mais de 15 programas sociais da entidade, que incluem também a Campanha do Leite Nan, para bebês de mães portadoras do virus HIV, realizado em conjunto com o Centro de Moléstias Infecciosas da Gestaçã do Hospital do Ipiranga.

Público-alvo: Comunidades locais | Público escolar | Jovens e adolescentes

### **Concursos para Escolas Públicas** | Início: 2004 | Programa

Parceiros: Secretaria Municipal da Educaçã de São Paulo, Secretaria Municipal da Educaçã do Rio de Janeiro

Levar para sala de aula a questã do racismo e da intolerância e até onde estes podem levar o ser humano, tendo como exemplo a II Guerra Mundial e o Holocausto, que resultou no assassinato de 11 milhões de pessoas, dentre elas, seis milhões de judeus, devido a sua religiã, assim como ciganos, Testemunhas de Jeová, homossexuais, entre outros. Levar o debate sobre a importãncia da democracia e da cidadania e de como cada um - professores e alunos - pode contribuir para um mundo com menos violênciã, e para a convivênciã harmônica na diversidade e pluralidade.

Público-alvo: Comunidades locais | Público escolar | Jovens e adolescentes

### **Cultura de Paz e Diálogo Inter-religioso** | Início: 2003 |

Parceiros: ConPAZ – Conselho de Fraternidade Cristã Judaico, URI, entre outros  
Atuaçã no ConPAZ - Conselho Parlamentar de Cultura de Paz da Assembléia Legislativa do Estado de SP, Rede Açaõ pela Paz, e outras entidades, visando a

promoção de atividades que mostrem a importância da cultura de paz e do diálogo como meio de resolução de conflitos e diminuição da violência em todos os níveis. Participação no diálogo inter-religioso, desde a década Fraternidade Cristão Judaico, até hoje, e também com o ConPAZ e sua Comissão Inter-religiosa, URI, Fórum Inter-religioso da Secretaria da Justiça e Defesa da Cidadania de SP, entre outros. O objetivo é o diálogo entre as diversas religiões e, mais do que isso, o trabalho conjunto das religiões para fazer deste um mundo melhor para todos, onde o cordeiro possa descansar ao lado do leão e as armas se transformem em arados, pois não haverá fome, e haverá paz. Inclui palestras, mesas-redondas, seminários, retiros espirituais inter-religiosos, entre outros.

Público-alvo: Comunidades locais | Público escolar | Liderança comunitária | Jovens e adolescentes | Mulheres | Idosos | Autoridades locais

### **Direitos Humanos** | Início: 1933 | Área

Parceiros: Comissão de Direitos Humanos da Assembléia Legislativa do Estado de SP, Câmara Municipal de SP, SOS Racismo, entre outros.

Atua em prol de políticas públicas de direitos humanos e do desenvolvimento, aprimoramento e aplicação de leis contra o racismo, discriminação, anti-semitismo e intolerância. Participa do SOS Racismo e da Comissão de Direitos Humanos da Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo, no apoio às políticas de igualdade racial, e em diversos fóruns nacionais e internacionais. Promove palestras e eventos na área de Direitos Humanos, que é o principal foco de atuação da entidade.

Público-alvo: Comunidades locais | Público escolar | Liderança comunitária | Jovens e adolescentes | Mulheres | Idosos | Autoridades locais

### **Tarde da Amizade – Tarde da Alegria** | Início: 1982 | Programa

Parceiros: Rainha da Paz, Unibes.

Tarde da Amizade reúne mensalmente pessoas da terceira idade, conta com palestras, dicas sobre saúde e exercícios, música, dança e um gostoso lanche, proporcionando lazer e convivência social para os idosos, há mais de 25 anos.

O programa "Tarde da Alegria" também realiza há cinco anos, atividades voltadas à crianças de instituições da periferia paulista, proporcionando entretenimento e conhecimentos diversos para a garotada, além de um farto lanche.

Público-alvo: Comunidades locais | Jovens e adolescentes | Idosos

# Associação Comunitária Monte Azul

Endereço: Avenida Tomas de Sousa,  
552 - Bairro: Jardim Monte Azul  
CEP: 05836-350  
Telefone: 5851-5370  
Fax: 5851-1086  
E-mail: [monteazul@monteazul.org.br](mailto:monteazul@monteazul.org.br)  
Site: [www.monteazul.org.br](http://www.monteazul.org.br)

## Histórico:

A Associação Comunitária Monte Azul começou suas atividades na casa da professora Waldorf Ute Craemer e se constituiu formalmente em 1979.

## Missão:

Promover o amor ao ser humano independente da nacionalidade, raça, religião, posição política e condição social e física proporcionando oportunidades através da educação, cultura e saúde, principalmente para as pessoas não-privilegiadas se desenvolverem material, social e espiritualmente, estimulando-as a agir conscientemente, com liberdade e amor.

## Área de abrangência:

Cidade de São Paulo – Bairro Jardim Monte Azul

## Projetos, Áreas ou Programas

### Formação dos Professores da Infância | Projeto

Parceiros: Software AG

Formar educadores comunitários (faixa etária de 0 a 18 anos) na Pedagogia Waldorf (veja [www.sab.org.br](http://www.sab.org.br)). Criar habilidades sociais e sensibilizar os participantes, oferecendo informações e ferramentas que os tornem autônomos e habilitados para o empreendimento de ações em ONGs.

Público-alvo: Comunidades locais | Público escolar | Mulheres

## **Educação Infantil Núcleo sócio-educativas | Projeto**

Parceiros: SME e SAS

Dar uma base de cidadania e resiliência as crianças desde o berçário até a pré-profissionalização (marcenaria, informática, padaria, costura, jardinagem, reciclagem de papel).

Público-alvo: Comunidades locais

## **Ambulatório Monte Azul | Projeto**

Parceiros: Fundo Lucas, Associação Tobias.

Objetivos: atendimentos ambulatoriais em diversas áreas de saúde e odontologia. Os ambulatórios são dirigidos segundo conceitos da medicina ampliada pela Antroposofia (clínico geral, ginecologia, obstetria, psicologia, terapia artística, fisioterapia etc.).

Público-alvo: Comunidades locais | Público escolar | Jovens e adolescentes | Mulheres | Idosos

## **Meio Ambiente | Projeto**

Horta orgânica sem uso de agrotóxicos com plantações de verduras e legumes. Coleta seletiva e galpão de prensagem: busca-se contribuir com o equilíbrio do meio ambiente por meio da coleta seletiva realizada em condomínios e empresas da região.

Público-alvo: Jovens e adolescentes

## **Cultura e Arte | Projeto**

São oferecidas oficinas de música, flauta, capoeira, hip hop, dança, teatro, violino, línguas estrangeiras entre outros. A cada ano são realizadas Mostras de teatro, de dança e música e duas festas maiores (Festa dos Povos e Festa do Trabalhador) além da Folia de Reis.

Público-alvo: Comunidades locais | Público escolar | Jovens e adolescentes

# Associação dos Funcionários da Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo - AFALESP

Endereço: Avenida Pedro Álvares  
Cabral, 201 - Bairro: Ibirapuera  
CEP: 04097-900  
Telefone: 3886-6946  
Fax: 3884-44280  
E-mail: [afalesp@afalesp.com.br](mailto:afalesp@afalesp.com.br)  
Site: [www.afalesp.com.br](http://www.afalesp.com.br)

## Histórico:

Associação dos Funcionários da Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo foi fundada em 09/07/1947, declarada de Utilidade Pública pela Lei nº 3572 de 29-10-82. Têm 3.000 Associados, funcionários da Assembléia Legislativa. Sua atual Presidente Rita Amadio B. Ferraro é a 1ª mulher eleita na entidade em 60 anos de existência.

## Missão:

Tem como finalidade representar e defender os interesses dos seus associados.

## Área de abrangência:

Estado de São Paulo

## Projetos, Áreas ou Programas

### **Grupo de Negros e Políticas Públicas da ALESP | Projeto**

Promove atividades culturais, recreativas, desportivas e turísticas visando maior aproximação entre seus associados. Dá apoio efetivo e participa das ações desenvolvidas pelos Grupos, principalmente nos eventos da Semana da Mulher e de Cultura Negra.

Público-alvo: Comunidades locais | Público escolar | Liderança comunitária | Jovens e adolescentes | Mulheres | Idosos | Autoridades locais



### **SOS - RACISMO | Projeto**

SOS - RACISMO é um Departamento que presta serviços à comunidade em geral. Colabora para organizar cursos, promover palestras, reuniões, conferências, e debates de interesse dos associados e da comunidade, colabora com ações pró-positivas, junto às várias comunidades que sofrem preconceito racial.

Público-alvo: Comunidades locais

### **Comissão Consultiva Mista do IAMSPE | Projeto**

É membro efetivo da Comissão Consultiva Mista do IAMSPE - Hospital do Servidor Público Estadual junto com demais Associações e Sindicatos em defesa do bom e efetivo atendimento médico-hospitalar, para todos os funcionários do Estado, com representante na Diretoria no cargo 1ª Vice Presidente.

Público-alvo: Comunidades locais | Público escolar | Liderança comunitária | Comunidade científica | Jovens e adolescentes | Mulheres | Idosos | Autoridades locais

### **CONPAZ - Conselho Parlamentar pela Cultura de Paz | Projeto**

É membro efetivo do CONPAZ - Conselho Parlamentar pela Cultura de Paz, onde participa desde seu início, em inúmeros projetos e trabalhos de inclusão e de difusão de Cultura de Paz, junto aos Parlamentares e com as entidades, ONGs, sociedade civil e inter-religiosos, que são os principais parceiros.

Público-alvo: Comunidades locais | Público escolar | Liderança comunitária | Comunidade científica | Jovens e adolescentes | Mulheres | Idosos | Autoridades locais

### **Pessoas especiais | Projeto**

Colabora e apóia nas festividades de Final de Ano, que são comemoradas na ALESP com várias entidades que cuidam especificamente de pessoas com necessidades especiais.

Público-alvo: Jovens e adolescentes

# Associação Mais Diferenças - MD

Endereço: Rua Otávio Tarquínio de  
Souza, 957 - Bairro: Campo Belo  
Telefone: 5044-4609  
Fax: 5044-4609  
E-mail: contato@md.org.br  
Site: www.md.org.br

## Histórico:

O desejo de transformar a atual realidade de exclusão social reuniu um grupo de profissionais com diferentes percursos e formações na Mais Diferenças – uma organização não-governamental que trabalha pela inclusão social e educacional de todos, valorizando as diferenças para a transformação social.

## Missão:

Assessorar o poder público, a iniciativa privada, o terceiro setor e as comunidades na criação, articulação e implementação de políticas inclusivas, prioritariamente das pessoas com deficiência, buscando a realização e ampliação do potencial de cada um, através da produção e elaboração coletivas de saberes e práticas, da equiparação de oportunidades, da construção da autonomia, valorizando as múltiplas formas de ser e estar no mundo.

## Área de abrangência:

Nacional

## Projetos, Áreas ou Programas

### **Programa de Educação Inclusiva | Projeto**

Parceiros: Prefeitura Municipal de Osasco

Ampliação do acesso às escolas e aumento da permanência com qualidade de todos os alunos nesses equipamentos com oportunidades iguais a todos eles. Essas são algumas das metas do Programa de Educação Inclusiva (PEI), que está sendo implementado pela Secretaria de Educação de Osasco desde 2005 e que conta com a assessoria da ONG Mais Diferenças. O Programa tem como eixos de trabalho formação, acessibilidade, assessoria à gestão da educação inclusiva, comunicação

e informação com processos de diagnóstico, monitoramento e avaliação para inclusão educacional das pessoas com deficiência, produzindo novos conhecimentos e perspectivas de ação para a inclusão social de todos. Um dos principais pontos desse programa é a formação dos profissionais da SED - diretores das unidades escolares, coordenadores pedagógicos, professores de todas as modalidades de ensino, funcionários, familiares e alunos da Rede Municipal.

Público-alvo: Comunidades locais | Público escolar | Jovens e adolescentes | Autoridades locais

### **Espaço Livre | Projeto**

Espaço Livre é um lugar de fala e escuta onde um grupo de famílias, cujos pais têm filhos com deficiência, compartilham experiências e sentimentos, ampliando as expectativas de possibilidades para todos os membros da família. O trabalho se desenvolve numa perspectiva inclusiva em que estão presentes o respeito às diferenças e a valorização da diversidade.

Público-alvo: Comunidades locais

## Associação Palas Athena

Endereço: Rua Leôncio de Carvalho, 99

Bairro: Paraíso - CEP: 04003-010

Telefone: 3266-6188

Fax: 3287-8941

E-mail: [contatocef@palasathena.org.br](mailto:contatocef@palasathena.org.br)

Site: [www.palasathena.org.br](http://www.palasathena.org.br)

### **Histórico:**

A Associação Palas Athena foi fundada em 1972 por Lia Diskin, Basilio Pawlowicz e Primo Augusto Gerbelli. Há 34 anos promovendo a ética e os potenciais humanos, a Palas Athena desenvolve ações sócio-educativas e culturais com ênfase no aprendizado, na investigação e na disseminação de novas formas de pensar e agir. Promove, agencia e incuba programas e projetos nas áreas de Educação, Saúde, Direitos Humanos, Meio Ambiente e Promoção Social. É uma organização da sociedade civil, sem fins lucrativos, declarada de Utilidade Pública. Não é subvencionada pelo governo, nem por instituições nacionais ou internacionais de

qualquer natureza. Realiza, desde sua fundação, atividades e projetos com recursos providos da sua autogestão. Tem como propósito principal a articulação de esforços para a implementação de políticas públicas e privadas que contribuam para o desenvolvimento integral e sustentado da sociedade.

### **Missão:**

Aprimorar a convivência humana desenvolvendo ações educativas por meio da aproximação das culturas e articulação dos saberes.

### **Área de abrangência:**

Nacional e Internacional

## **Projetos, Áreas ou Programas**

### **Fóruns do Comitê Paulista para a década da Cultura de Paz**

Início: 1999 | Projeto

Parceiros: UNESCO

Após fundado em dezembro de 1999 o Comitê Paulista de Divulgação do Manifesto 2000, viu-se a necessidade de criar um núcleo permanente de disseminação da Cultura de Paz. Esse espaço para todos os setores da sociedade interessados em ações e reflexões comprometidas com a Paz, foi criado em outubro de 2000, e passou a denominar-se Comitê Paulista para a Década da Cultura de Paz - um programa da UNESCO. Desde então promovemos 57 Fóruns temáticos quinzenais (sempre às terças-feiras, 19h), com palestras dadas por renomados acadêmicos, cientistas e ativistas em torno da Cultura de Paz e sua construção nas várias áreas da atividade humana, aprofundando temas e levantando questões orientadas ao bem comum. É a prática de um compromisso de construção coletiva de uma Cultura de Paz. Deles participam representantes de instituições governamentais, entidades não-governamentais, ordens religiosas, associações de bairro, educadores, representantes de movimentos sociais e pessoas físicas. Destacamos que desde sua fundação todas as atividades do Comitê são gerenciadas exclusivamente por voluntários.

Público-alvo: Comunidades locais | Liderança comunitária | Comunidade científica | Jovens e adolescentes | Mulheres | Idosos | Autoridades locais

### **Valores que não têm Preço | Início: 1999 | Projeto**

Parceiros: UNESCO

Valores que não têm Preço é um programa de Educação em Ética e Valores, voltado para educadores, e tem como objetivo geral instrumentar os participantes para a introdução do ensino da Ética e dos Valores Universais na educação de crianças e

adolescentes. Até o momento o programa treinou 40.000 professores da rede pública de ensino do Estado de São Paulo e do Rio de Janeiro. Os dois seminários de final de semana que compõem o módulo são conduzidos através de exposições e trabalhos vivenciais. Deste projeto nasceu a Cartilha “Paz, como se Faz?” disseminada pela UNESCO em seu programa Escolas de Paz, e muitos outros projetos na área de Educação em Valores em várias regiões do Brasil.

### **Seminários Internacionais | Início: 1990 | Projeto**

Parceiros: UNESCO

Oferecer ao público brasileiro acesso à produção científica e cultural de personalidades internacionais cuja contribuição para a Cultura de Paz é significativa: Jean-Marie Muller, David Adams, Edgar Morin, Henri Atlan, Julian Marias, Ravindra Varma, Mauro Cerrutti, Sua Santidade o Dalai Lama, Mary Zwart, Dom Laurence Freeman.

Público-alvo: Comunidades locais | Liderança comunitária | Comunidade científica | Mulheres | Autoridades locais

### **Conselhos Parlamentares de Cultura de Paz | Início: 2002 | Projeto**

Parceiros: Poder Legislativo Municipal, Estadual e Federal.

O primeiro Conselho Parlamentar de Cultura de Paz foi fruto de construção coletiva coordenada pelo Comitê Paulista para a Década da Cultura de Paz. Ele é um órgão da Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo e foi instituído pela Resolução nº 829, de 17 de dezembro de 2002. É o primeiro órgão desta natureza no mundo, reunindo 36 organizações da sociedade civil e 12 deputados do Parlamento paulista representando todos os partidos políticos que o compõem. Com esta constituição e os objetivos definidos na Resolução, compete ao ConPAZ “a formulação, supervisão e avaliação da política parlamentar voltada às ações pela cultura de paz”. O documento base do ConPAZ é o “Manifesto 2000 por uma Cultura de Paz e Não-violência”. Assim, pode-se considerar a própria existência e atuação persistente do ConPAZ um avanço para a construção de uma Cultura de Paz. Através das reuniões semanais, eventos periódicos e representações de caráter municipal, estadual, nacional e internacional o Conselho tem disseminado os conceitos e princípios da Cultura de Paz com base nos documentos internacionais de referência e as necessárias interpretações às realidades locais. Já é possível também identificar princípios de Cultura de Paz permeando projetos de lei ou mesmo outras iniciativas de deputados. Reforçar esse aspecto aprofunda a compreensão e aprimora a qualidade da práxis política. A partir deste modelo foram criados Comitês Parlamentares no município de São Paulo, e nas cidades de São Bernardo, São José dos Campos, Diadema, Itapeverica da Serra e Curitiba. O Conselho Federal de Cultura de Paz está para ser votado, e o Conselho Parlamentar de Cultura de Paz de Londrina está em formação.

Público-alvo: Comunidades locais | Liderança comunitária | Autoridades locais

## **Iluminar Juvenil** | Início: 2007 | Projeto

Parceiros: Poder Judiciário

O Conselho Superior da Magistratura autorizou o convênio da Palas Athena com as Varas Especiais da Infância e da Juventude, no sentido de implementar o Projeto "Iluminar Juvenil", cujo objetivo é oferecer atendimento formativo a adolescentes que se encontram custodiados provisória ou preventivamente, ou ainda que já estejam internados cumprindo medida sócio-educativa. Este atendimento iniciou em caráter experimental na segunda metade de 2006 e acaba de ser oficializado em documento de 4 de abril passado. Os vídeo-diálogos apresentam temas que são inspirados em valores universais, e utilizam curta-metragens e conversas mediadas por Luiz Henrique Góes, João Moris, Júlia Dojas e Maria Antonieta de Castro. Todo o trabalho envolvido é oferecido em caráter voluntário e isento de qualquer ônus para o Município.

## Centro de Dharma da Paz

Endereço: Rua Apinagés 1718

Bairro: Perdizes - CEP: 01258-000

Telefone: 3871-4827

Fax: 3871-4827

E-mail: [dharmapaz@uol.com.br](mailto:dharmapaz@uol.com.br)

Site: [www.centrodedharma.com.br](http://www.centrodedharma.com.br)

### **Histórico:**

Templo de estudos e práticas do budismo tibetano. Diretores Espirituais - Lama Gangchen Rinpoche e Lama Michel Rinpoche. Fundado em 1988 por Lama Gangchen Rinpoche, mestre budista tibetano, radicado na Itália desde 1983, o templo oferece práticas de meditação gratuitas diária, workshops de prática e estudos de filosofia, arte sagrada tibetana, cerimônias, retiros, eventos de Cultura de Paz. Ligados ao Centro de Dharma da Paz existem no Brasil outros 11 centros e grupos de Dharma fundados por Lama Gangchen Rinpoche. Em 20 anos de atividades de Lama Gangchen no Brasil, 80 mil pessoas foram beneficiadas diretamente, foram realizadas 5.400 práticas de meditação gratuitas, 600 iniciações, cerimônias, retiros, cursos e workshops.

## Missão:

Promover o desenvolvimento da Cultura de Paz através do desenvolvimento interior do indivíduo, da consciência ambiental interna e externa, baseado nos ensinamentos budistas da linhagem Ngal-So de T.Y.S. Lama Gangchen. " A Paz Interna é a Base Mais Sólida para a Paz Mundial."

Filosofia e prática do budismo tibetano - Práticas de meditação gratuitas diária, workshops de prática e estudos de filosofia, arte sagrada tibetana, cerimônias, retiros, eventos de Cultura de Paz.

## Comissão Municipal de Direitos Humanos - CMDH

Endereço: Pátio do Colégio, 5  
Bairro: Centro - CEP: 01016-040  
Telefone: 3106-0030  
Fax: 3106-0030  
E-mail: [cmdh@prefeitura.sp.gov.br](mailto:cmdh@prefeitura.sp.gov.br)  
Site: <http://portal.prefeitura.sp.gov.br/cidadania/cmdh>

## Histórico:

A Comissão Municipal de Direitos Humanos foi criada pela lei 13.292, artigo 238, de 20/12/2001, promulgada em 14/01/2002 e instalada em 11/09/2002. Fruto de alteração na lei orgânica municipal, a Comissão tem garantida a continuidade de seu trabalho em futuras administrações. A CMDH assumiu a responsabilidade da proteção e a preocupação com os compromissos fundamentais da dignidade humana na área municipal. Adotando este enfoque acredita numa real possibilidade de transformação e mobilização social. São Paulo é pioneira na América Latina em disponibilizar um serviço público de atendimento a questões ligadas aos direitos humanos. O presidente da CMDH, atualmente, é o Dr. José Gregori.

## Missão:

Defender, proteger e promover os Direitos Humanos das pessoas, bem como fomentar a inserção dos Direitos Humanos nas políticas públicas do Município.

A sua competência é de receber denúncias, cobrar a apuração dos fatos, elaborar relatórios, indicando as recomendações para que novas violações não voltem a ocorrer. Outra de suas atribuições é apurar omissões concernentes às incumbências próprias ao Poder Público.

## Área de abrangência:

A CMDH orienta e acompanha casos de graves violações de direitos humanos no território municipal. Elabora projetos propositivos, preventivos e pesquisas para a promoção, na Capital de São Paulo, de políticas públicas de Direitos Humanos.

## Projetos, Áreas ou Programas

### **SIM - Direitos Humanos**

O SIM Direitos Humanos é um mapa inédito da garantia dos Direitos Humanos em São Paulo. Ele apresenta uma visão global da cidade, classificando as 31 subprefeituras em cinco faixas de garantia e permite a partir daí sucessivos aprofundamentos de informação e análise. Foram usados 32 indicadores que, em seu conjunto, permitem avaliar de maneira múltipla as diferentes implicações dos Direitos Humanos. De fato, este sistema adota o conceito de Direitos Humanos em sua concepção mais ampla e ao mesmo tempo mais precisa: envolve educação, saúde, condições de moradia, combate à violência, participação política, direitos da mulher, dos negros e das crianças e adolescentes.

### **Balcão de Atendimento | Área**

É um dos setores mais importantes da CMDH de São Paulo. A CMDH atende o cidadão de várias formas: pessoalmente (Pátio do Colégio, 5), por telefone (3106-0030), correio (Pátio do Colégio, 5 - Centro - São Paulo - SP - CEP 01016-040) e via e-mail ([cmdh@prefeitura.sp.gov.br](mailto:cmdh@prefeitura.sp.gov.br)) ou pelo próprio site da Comissão (<http://portal.prefeitura.sp.gov.br/cidadania/cmdh>). O atendimento é feito mediante a realização de entrevistas, orientação e intervenção psicossocial e jurídica. Podem ser encaminhados casos ligados a: violência policial; discriminação racial, de gênero, religião, condição social e física. A Comissão também atende questões ligadas à aplicação de medidas não adequadas ao ECA por parte dos conselhos tutelares; casos de trabalho escravo, trabalho infantil, de ameaça de morte e de violação de direitos dos povos indígenas.

Público-alvo: Comunidades locais

### **PPCAAM | Tipo: Programa**

Parceiros: Governo Federal e Municipal e outros

Proteção especial às crianças ou adolescentes ameaçados de morte.

Público-alvo: Comunidades locais | Público escolar | Liderança comunitária, Jovens e adolescentes | Autoridades locais



## **Central de Penas e Medidas Alternativas**

Parceiros: SAP e MJ

Implantada em outubro de 2006 em São Paulo, a Central de Penas Alternativas exclusiva para mulheres é iniciativa inédita cujo objetivo é acompanhar controlar, executar e fiscalizar a aplicação das penas e medidas alternativas especificamente as de prestação de serviços à comunidade. O trabalho realizado conjuntamente com as Varas de Execução Criminal (VEC) e o Juizado Especial Criminal (JECRIM) também visa desenvolver uma metodologia modelo de monitoramento das penas e medidas alternativas com recorte de gênero, além de sistematizar e publicar as experiências para reedição em outros Estados.

Público-alvo: Comunidades locais | Mulheres | Autoridades locais

## **Festival de Curtas em DH | Início: 2006 | Término: 2007 | Projeto**

Parceiros: Fesp

O 1º Festival Municipal de Curtas-Metragens em Direitos Humanos tem a proposta de refletir e discutir os Direitos Humanos mediante a produção audiovisual. O 1º Prêmio Municipal de Direitos Humanos é uma iniciativa da CMDH de São Paulo e premia três produções nas categorias: melhor curta-metragem (R\$ 20 mil), melhor direção estreante (R\$ 7 mil) e melhor roteiro (R\$ 7 mil). São propostos seis blocos temáticos com assuntos ligados aos Direitos Humanos: "Origem e Deslocamentos", "Mundo Interior", "TecnoCultura", "Núcleos e Nichos", "Cotidiano" e "O Lugar do Corpo". Trata-se de iniciativa inédita que busca difundir e refletir sobre os direitos fundamentais. Mostra competitiva, paralela, itinerante.

Público-alvo: Comunidades locais | Público escolar | Liderança comunitária | Comunidade científica | Jovens e adolescentes | Mulheres | Idosos | Autoridades locais

# Fundação Lama Gangchen para a Cultura de Paz - FLGCP

Endereço: Rua Apinagés 1718  
Bairro: Perdizes  
CEP: 01258-000  
Telefone: 3871-4827  
Fax: 3871-4827  
E-mail: dharmapaz@uol.com.br

## Histórico:

Fundação Lama Gangchen para a Cultura de Paz (FLGCP) foi criada por Lama Gangchen Rinpoche e Lama Michel Rinpoche em 26 de novembro de 2006. Estará registrada em agosto de 2007. A FLGCP é entidade parceira da Lama Gangchen World Peace Foundation, criada em 1992 ONG filiada à ONU, com status de Ecosoc-Conselho Econômico e Social.

## Missão:

A missão da Fundação Lama Gangchen para a Cultura de Paz é a promoção da Paz para o indivíduo e a sociedade, nos seus aspectos social, cultural, educacional, ambiental e espiritual, como base para o desenvolvimento de uma sociedade harmoniosa e pacífica.

## Área de abrangência:

Internacional

# Instituto Kairós - IK

Endereço: Rua Ramon Bayeu, 132

Bairro: Rio Pequeno

CEP: 05363-200

Telefone: 3782-2825

Fax: 3782-2825

E-mail: institutokairos@terra.com.br

Site: www.ikairos.com.br

## Histórico:

OSCIP que surgiu em 2000 com a proposta de oferecer alternativas de geração de renda para população carente, que já era assistida pelos projetos da ABEA - Associação Batista para Ensino e Assistência, com a distribuição de leite, cestas básicas e agasalhos.

## Missão:

Desenvolver e apoiar projetos que promovam melhora na qualidade de vida, principalmente através de cursos profissionalizantes e oficinas semi-industriais para adolescentes e jovens em situação de vulnerabilidade social.

## Área de abrangência:

Rio Pequeno, zona oeste de São Paulo e entorno

## Projetos, Áreas ou Programas

**Projeto Vencedores** | Início: 2000 | Término: 2007 | Projeto

Parceiros: Mago, ABEA, Igreja Batista, Sebrae - Fundo de Solidariedade e EFALL

O Projeto se iniciou com Oficinas de Confeitaria e Costura Industrial e hoje oferece também os cursos de: Operador de Telemarketing; Orientação Pessoal e Profissional; Inglês; Informática; Técnico de Vendas; Panificação; Manicure; Aux. Administrativo; e Aux. de Dentista.

Público-alvo: Jovens e adolescentes

**Projeto Integrar** | Início: 2004 | Término: 2007 | Projeto

Parceiros: Igreja Batista Chadash, ABEA, Unilever, Associação e Mago

Promover oficinas de culinária (higienização e preparo econômico de alimentos),

artesanato com sucatas, plantio de mudas. Promover a integração com a comunidade e divulgando inscrições para os cursos profissionalizantes. Atender a Comunidade em suas necessidades básicas por meio de palestras sócio-educativas e distribuição de leite, alimentos, roupas e brinquedos. Bazar beneficente com o intuito de oferecer mercadorias a preços irrisórios e captar recursos para os projetos.

Público-alvo: Comunidades locais

**Semana do Voluntariado** | Início: 2005 | Término: 2007 | Projeto

Parceiros: EBEI, ABEA, Unilever, Pulmann, Igreja. Batista Chadash

Mobilizar profissionais de diversas áreas para o trabalho voluntário e proporcionar uma semana inteira de atendimento gratuito diversificado à Comunidade: Concerto de Bicicletas; cortes de cabelo; manicure; medição de pressão; atendimento jurídico; assessoria de arquitetura; atividades educativas e recreativas para crianças; oficinas de culinária; oficinas de artesanato; e distribuição de lanches.

Público-alvo: Comunidades locais

**Reabilitação Neuro Oclusal** | Início: 2005 | Término: 2007 | Projeto

Parceiros: CRC, Clínica Gileade, Igreja Batista Chadash

Disponibilizar, além do tratamento dentário curativo, a correção das deformidades bucais que culminam na necessidade do uso de aparelho.

Público-alvo: Comunidades locais

# Instituto Nacional de Estudos Ambientais Avançados - INEAA

Endereço: Rua João Moura, 2355  
Bairro: Vila Madalena - CEP: 05412-000  
Telefone: 3812-1144  
Fax: 3032-2757  
E-mail: [ineaa@terrabarth.com.br](mailto:ineaa@terrabarth.com.br)  
Site: [www.ineaa.org.br](http://www.ineaa.org.br)

## Histórico:

O INEAA foi fundado no ano de 1999 como uma instituição que serve de veículo para encaminhar soluções ambientais no Brasil.

## Missão:

Ampliar e aprofundar o debate ambiental, democratizando o acesso aos dados e informações e incentivando a participação da sociedade.

## Área de abrangência:

Nacional

## Projetos, Áreas ou Programas

### **Cursos de Extensão Universitária | Projeto**

Parceiros: FMU

Cursos de Extensão relacionados à legislação ambiental

Público-alvo: Público escolar | Liderança comunitária | Comunidade científica

### **Revitalização do Parque Francisco Rizzo | Início: 2002 | Projeto**

Parceiros: Prefeitura de Municipal de Embu

Revitalização do Parque Francisco Rizzo através da recuperação ambiental, incremento e adequação de seu uso pela população.

Público-alvo: Comunidades locais

### **Jovem Pan Radio e Vida | Projeto**

Propostas para a Educação Ambiental

Público-alvo: Comunidades locais | Público escolar | Liderança comunitária | Comunidade científica | Jovens e adolescentes | Mulheres | Idosos | Autoridades locais

# Instituto Nina Rosa - INR

Caixa Postal: 11278 - SP  
CEP: 05422-970 - Bairro: Sumarezinho  
Telefone: 3868-4273  
Fax: 3868-4434  
E-mail: [inr@institutoninarosa.org.br](mailto:inr@institutoninarosa.org.br)  
Site: [www.institutoninarosa.org.br](http://www.institutoninarosa.org.br)

## Histórico:

Organização independente, sem fins lucrativos, promove conhecimento em defesa animal, consumo sem crueldade, vegetarianismo.

## Missão:

Promover a valorização da vida animal.

## Área de abrangência:

Nacional

## Projetos, Áreas ou Programas

### **A Carne é Fraca** | Início: 2004 | Projeto

Vídeo - documentário sobre os impactos causados pela criação intensiva de animais para consumo humano ao meio-ambiente, à saúde humana e aos direitos dos animais. Propiciar direito de escolha consciente para a sociedade por meio da informação.

Público-alvo: Público escolar | Liderança comunitária | Jovens e adolescentes | Mulheres | Autoridades locais

### **Não Matarás** | Início: 2006 | Projeto

Vídeo-documentário denunciando as crueldades e arbitrariedades cometidas contra os animais em laboratórios e faculdades. Propõe soluções, informa para propiciar que alunos, professores e sociedade tenham direito de escolhas conscientes.

### **Fulaninho** | Início: 2001 | Projeto

Kit formado por vídeo-documentário, manual pedagógico e caderno de brincadeiras, aborda a guarda responsável dos animais de estimação. Vídeo ensina pela ótica do

animal como ele merece ser tratado. Manual para professores com atividades dentro dos Parâmetros Curriculares. Caderno para alunos com atividades lúdicas.

Público-alvo: Comunidades locais | Público escolar | Liderança comunitária | Mulheres

### **Alternativas ao Uso de Animais | Início: 2003 | Projeto**

Parceiros: Biólogo Sergio Greif

Publicação do livro "Alternativas ao uso de animais na educação - pela ciência responsável" de autoria do biólogo Sergio Greif. Livro técnico propõe a humanização do ensino na área da saúde por meio da substituição do uso de animais vivos como métodos alternativos na educação.

Público-alvo: Público escolar | Comunidade científica | Jovens e adolescentes | Autoridades locais

### **A Coragem de Fazer o Bem | Início: 2002 | Projeto**

Publicação com informações e histórias sobre animais. Informar para sensibilizar a sociedade sobre maus-tratos praticados contra os animais e propor soluções.

Público-alvo: Comunidades locais | Público escolar | Liderança comunitária | Jovens e adolescentes | Mulheres

# Instituto Roerich da Paz e Cultura do Brasil - Pax Cultura

Endereço: Rua Doutor Luiz Azevedo  
Filho, 38 - Bairro: Vila Mariana  
CEP: 04044-050  
Telefone: 2578-7254  
E-mail: [iroerich@terra.com.br](mailto:iroerich@terra.com.br)  
Site: [www.roerichbrasil.org.br](http://www.roerichbrasil.org.br)

## Histórico:

O Instituto da Paz e Cultura do Brasil, foi fundado em nove de outubro de 1999, após as ações do Movimento Amigos do Pacto Roerich e da Bandeira da Paz. O Instituto tem sede nacional em Salvador-BA, mas também atua em São Paulo-SP com sede local na Vila Mariana. Desenvolvemos diversos projetos de educação, arte e cultura para paz e ações para preservar e proteger o patrimônio cultural e natural.

## Missão:

Reduzir a violência através de programas de educação, cultura e arte para paz e implementar ações de proteção e preservação do patrimônio cultural e natural.

## Área de abrangência:

Bahia e São Paulo

## Projetos, Áreas ou Programas

**Plataforma - Inclusão e Cidadania** | Início: 2005 | Término: 2007 | Projeto Parceiros: Petrobrás

Agrega três núcleos: marcenaria, mosaico e mediação cultural. O projeto é formado por jovens do subúrbio ferroviário de Salvador e busca resgatar a cultura e arte do bairro plataforma e formar jovens para conduzir um empreendimento coletivo que gere ocupação e renda. Seus núcleos criam produtos originais e de qualidade, com rico valor cultural agregado.

Público-alvo: Jovens e adolescentes

**Prêmio Mídia da Paz** | Início: 2007 | Término: 2007

Parceiros: Hospital Samaritano / Revista Imprensa

Incentivar a mídia a produzir informações e matérias que tratem sobre a cultura



da paz e promoção da cidadania. O Prêmio abrange jornalistas, rádio, televisão e organizações do terceiro setor que desenvolvam ações nessa área.

Público-alvo: Comunidades locais

### **Ecobairro** | Início: 2005 | Projeto

Parceiros: UMAPAZ, Gaya Education com apoio institucional da ONU

O projeto trabalha questões do meio ambiente e desenvolve um trabalho de educação no sentido de trazer a filosofia das ecovilas para os bairros, buscando a auto-sustentabilidade, a preservação do meio ambiente, a integração dos diversos grupos sociais que vivem nos bairros e valorização da cultura e arte de cada bairro, incentivando a paz.

Público-alvo: Comunidades locais | Público escolar | Liderança comunitária | Jovens e adolescentes | Mulheres | Idosos | Autoridades locais

### **Desarme-se. Comece por seus pensamentos** | Início: 2002 | Projeto

Parceiros: UNISOES, Brahma Kumaris e DEAM

O projeto "Desarme-se. Comece por seus Pensamentos" trabalha no sentido educacional, para desenvolver nas mentes dos seres humanos a necessidade da valorização da vida, a criatividade, meditação e a criação de pensamentos voltados para paz e cultura.

Público-alvo: Comunidades locais | Público escolar | Liderança comunitária | Jovens e adolescentes | Mulheres

## Instituto São Paulo Contra a Violência - ISPCV

Endereço: Rua Dr. Plínio Barreto,  
285 - 3º andar - Bairro: Bela Vista

CEP: 01313-020

Telefone: 3016-1663

Fax: 3016-1665

E-mail: [spcv@spcv.org.br](mailto:spcv@spcv.org.br)

Site: [www.spcv.org.br](http://www.spcv.org.br)

### **Histórico:**

O Instituto São Paulo Contra a Violência foi fundado em 25 de novembro de 1997, como resultado do Seminário "São Paulo Sem Medo", realizado pelo Núcleo de

Estudos da Violência da Universidade de São Paulo, Fundação Roberto Marinho e Rede Globo de Televisão. O Seminário reuniu especialistas e representantes de organizações governamentais e não governamentais que apontaram a necessidade de políticas, programas e ações mais eficazes para reduzir a violência e aumentar a segurança dos cidadãos em São Paulo. Especialistas enfatizaram a importância da criação de uma organização da sociedade civil para colaborar com os governantes na formulação, implementação, monitoramento e avaliação de políticas e programas de combate e prevenção da violência. A partir do estímulo oferecido pelo Seminário, lideranças do setor privado, sociedade civil, instituições financeiras, e meios de comunicação criaram o Instituto São Paulo Contra a Violência para desenvolvimento de projetos de redução da violência.

### **Missão:**

O Instituto São Paulo Contra a Violência enfatiza a importância de ações integradas em quatro áreas estratégicas: melhoria dos serviços de segurança pública, melhoria dos serviços de justiça criminal, melhoria do sistema penitenciário e desenvolvimento de políticas sociais e urbanas de prevenção.

### **Área de abrangência:**

Estado de São Paulo

## **Projetos, Áreas ou Programas**

### **Disque – Denúncia 181 | Início: 2000 | Projeto**

Parceiros: Polícia Civil e Militar do Estado de São Paulo

Unir o poder público e a população na prevenção e combate à violência e à criminalidade, assim como colaborar para o aumento da eficiência, credibilidade e auto-estima das polícias.

Público-alvo: Comunidades locais | Público escolar | Liderança comunitária | Comunidade científica | Jovens e adolescentes | Mulheres | Idosos | Autoridades locais

### **Prevenção da Violência e Criminalidade | Início: 2005 | Projeto**

Parceiros: SESI, SENAI e SESC.

Informar e capacitar as pessoas para a adoção de medidas de prevenção, atuação em situações de violência e acompanhamento de programas de prevenção e redução da violência e criminalidade.

Público-alvo: Comunidades locais

## **Fórum Metropolitano de Segurança | Início: 2001 | Projeto**

Parceiros: Municípios da Região Metropolitana de São Paulo

Congregar os prefeitos dos 39 municípios da Região Metropolitana de São Paulo (RMSP) para, juntamente com especialistas, representantes da sociedade civil e do poder público, discutir, propor, avaliar e apoiar ações para a redução da violência em seus âmbitos.

Público-alvo: Comunidades locais | Comunidade científica | Autoridades locais

## **Fórum da Cidadania Contra a Violência | Início: 2006 | Projeto**

Parceiros: Entidades empresariais, Centrais Sindicais e ONGs.

Colaborar com as autoridades públicas no desenvolvimento de políticas Estaduais, Federais e Municipais de segurança pública. Deste modo, ressaltar a importância da qualidade dos serviços públicos, a integração de ações governamentais, a participação social, a transparência na administração pública e a valorização da vida, paz e dignidade humana.

Público-alvo: Comunidades locais | Liderança comunitária | Comunidade científica  
Autoridades locais

# Instituto Ser Humano - ISH

Endereço: Rua Natingui, 558  
Bairro: Vila Madalena  
CEP: 05443-000  
Telefone: 3034-4612  
E-mail: [ish@ish.org.br](mailto:ish@ish.org.br)  
Site: [www.ish.org.br](http://www.ish.org.br)

## **Histórico:**

O Instituto Ser Humano foi criado em 1999 como fruto do trabalho de 10 anos de um grupo de pessoas das mais diversas formações que se mantiveram juntas pelo ideal de criar uma forma melhor de viver. Há 4 anos teve início o "Ser Humano em Paz", braço externo do Instituto na divulgação da Cultura de Paz, que fez vários projetos na área de saúde em parceria com a Prefeitura do Município de São Paulo. Há 2 anos foi criada a Clínica Comunitária Ser Humano que busca prestar acompanhamento psicológico à comunidade com baixos recursos financeiros.

## Missão:

A missão do Instituto Ser Humano é estimular a criação de espaços externos e internos onde o ser humano possa expressar seu pleno potencial em harmonia com o todo. Em sua sede em São Paulo, trabalha principalmente com a população jovem na promoção de valores como: Cultura de Paz, Ética, Direitos Humanos, Cidadania, Respeito a si mesmo, ao Outro e à Natureza. Em sua sede campestre, localizada na Cidade de Pedra Bela, trabalha com a formação de consciência ecológica, incentivando a preservação ambiental, o uso de tecnologias de energia limpa e renovável e o desenvolvimento sustentável.

## Área de abrangência:

Cidade de São Paulo e Cidade de Pedra Bela

## Projetos, Áreas ou Programas

### **Redes de Paz | Início: 2006 | Projeto**

Parceiros: Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo

O Projeto “Redes de Paz - construindo alternativas à violência” tem como objetivo ampliar a capacidade dos profissionais da saúde em identificar e atender pessoas em situação de violência, despertando as potencialidades de cada um em contribuir para a construção de uma cultura de paz. Também contribui para a formação de uma rede de cuidados como uma das estratégias prioritárias de um conjunto de políticas públicas voltadas para superação da cultura de violência e fortalecimento de uma cultura de paz.

### **Cultura de Paz e Saúde | Início: 2006 | Projeto**

Parceiros: Programa de Saúde da Família - São Paulo

Os objetivos do projeto Cultura de Paz e Saúde são:

- Ampliar os conhecimentos sobre os princípios de uma cultura de paz e cultura da violência.
- Introduzir tecnologias para expandir a capacidade dos profissionais lidarem com as diferentes formas de expressão das violências.

Além desses projetos a “Cultura de Paz e Saúde” visa oferecer um corpo conceitual sobre o impacto das diferentes modalidades de violência sobre a saúde, procurando estimular o protagonismo individual e coletivo na superação do problema e estimular que os profissionais atuem como multiplicadores desse conjunto de ferramentas, utilizando em sua prática diária com os usuários dos serviços.

**Cultura de Paz e Mediação de conflitos para Agentes Comunitários de Saúde** | Início: 2004 | Término: 2006 | Projeto Parceiros: Secretaria Municipal de Saúde - São Paulo

Este trabalho se propõe a apresentar o curso “Cultura de paz e introdução à mediação de conflitos” para 25 agentes comunitários de saúde da região do Butantã, na cidade de São Paulo. O projeto piloto realizado em parceria com a Universidade para a Paz das Nações Unidas procurou oferecer instrumentos teóricos e práticos que pudessem contribuir no trabalho cotidiano dos agentes comunitários na função de mediadores de conflitos em sua comunidade. A violência crescente em nossa sociedade e a complexidade de sua superação justificam a necessidade de investimentos na formação dos agentes comunitários, que podem se constituir em protagonistas na construção de uma cultura de paz.

Público-alvo: Liderança comunitária

**Trabalho sobre si mesmo** | Início:1999 | Projeto

Grupos teórico - vivenciais destinados principalmente à jovens na promoção de valores como: Cultura de Paz, Ética, Direitos Humanos, Cidadania, Respeito a si mesmo, ao Outro e à Natureza.

Público-alvo: Jovens e adolescentes

## Instituto Sou da Paz - SDP

Endereço: Rua Luis Murat 260

Bairro: Vila Madalena

CEP: 05436-050

Telefone: 3812-1333

Fax: 3812-1333

E-mail: [soudapaz@soudapaz.org](mailto:soudapaz@soudapaz.org)

Site: [www.soudapaz.org](http://www.soudapaz.org)

### Histórico:

O Instituto Sou da Paz surgiu da “Campanha Sou da Paz pelo Desarmamento” iniciada em 1997 e hoje é uma Organização da Sociedade Civil de Interesse Público (OSCIP), sediada em São Paulo e comprometida com a redução da violência no Brasil. Fundado em 1999, o Instituto Sou da Paz trabalha em quatro áreas distintas,

porém complementares e integradas entre si: controle de armas, adolescência e juventude, polícia e gestão local de segurança pública. Cada uma destas áreas desenvolve projetos com os públicos e nos locais mais afetados pela violência, além de campanhas e atividades de mobilização e conscientização da opinião pública.

### **Missão:**

O Instituto Sou da Paz tem como missão “contribuir para a efetivação no Brasil de políticas públicas de segurança e prevenção da violência que sejam eficazes e pautadas pelos valores da democracia, da justiça social e dos direitos humanos, por meio da mobilização da sociedade e do Estado e da implementação e difusão de práticas inovadoras nessa área”.

### **Área de abrangência:**

O Instituto Sou da Paz tem seu maior foco de trabalho a área metropolitana de São Paulo, porém realiza projetos através de redes e parcerias com abrangência nacional e internacional.

## **Projetos, Áreas ou Programas**

### **Controle de Armas | Início: 1999 | Tipo: Área**

Parceiros: Oxfam, Iansa e Anistia Internacional, Fundação Ford, Rede Desarma Brasil, Clave.

O Brasil ocupa um dos primeiros lugares no ranking de países com maior número de mortes causadas por armas de fogo. Atualmente, circulam no país milhões de armas, que acabam sendo usadas para resolver conflitos “banais”. Além disso, existe a ilusão de que uma arma traz proteção para as pessoas. Mas uma série de pesquisas demonstra o contrário: quanto menos armas há em circulação, menos homicídios são cometidos. Por acreditar que a vida é o maior patrimônio, o Sou da Paz luta pelo controle das armas de fogo desde 1997. Assim, realiza campanhas de conscientização, lutou pela criação, aprovação e implementação do Estatuto do Desarmamento (veja o site [www.deolhonoestatuto.org.br](http://www.deolhonoestatuto.org.br)) e está empenhado na construção de leis mais rígidas para controlar o comércio de armas de fogo entre os países, enfraquecendo o contrabando e as exportações e importações sem limite.

Público-alvo: Comunidades locais | Público escolar | Liderança comunitária | Jovens e adolescentes | Mulheres | Idosos | Autoridades locais

### **Polícia | Início: 2003 | Área**

Parceiros: Secretaria Municipal de Segurança Pública de São Paulo  
Fundação Tinker, Banco Real, Sabesp.

A Polícia tem um papel fundamental na redução, prevenção e repressão da violência. Por isso, o Sou da Paz trabalha para aprimorar a atuação e a eficiência deste órgão e aproximá-lo da sociedade. Atualmente, o Instituto Sou da Paz atua procurando identificar e valorizar o bom trabalho policial e aproximar as pessoas deste profissionais, estimulando uma relação regida pelo respeito à lei e pelo profissionalismo, visando uma polícia cada vez mais inteligente e eficiente.

Público-alvo: Comunidades locais | Autoridades locais | Comunidade científica

### **Adolescência e Juventude** | Início: 1999 | Área

Parceiros: Rede Globo, UNESCO, Fundação EM Power, SulAmérica, Santander Banespa, Secretaria Estadual de Educação, Prefeitura Municipal de São Paulo.

Os jovens moradores das periferias sofrem com a exclusão social e com a violência – são os maiores autores e vítimas de homicídios. Ao mesmo tempo, têm um enorme potencial de mobilização e transformação da realidade. O Instituto Sou da Paz acredita que o caminho para um Brasil socialmente mais justo passa por formar jovens ativos, responsáveis e capazes de desenvolver habilidades como diálogo, negociação e associativismo. Por isto, esta área do Sou da Paz desenvolve junto aos jovens ações que estimulam a resolução pacífica de conflitos e a ocupação democrática de espaços públicos, tanto na comunidade, como no ambiente escolar.

Público-alvo: Comunidades locais | Público escolar | Liderança comunitária | Jovens e adolescentes | Mulheres | Idosos | Autoridades locais

### **Gestão local da segurança pública** | Início: 2005 | Área

Parceiros: Prefeitura de São Paulo, Fundação Telefônica, redes e entidades comunitárias.

As questões relacionadas à segurança pública foram durante muito tempo consideradas um problema apenas do governo estadual, pois ele é o responsável pela Polícia Civil, pela Polícia Militar, pelo sistema de justiça e pelo sistema penitenciário. Mas essa visão vem mudando e o Sou da Paz acredita que o governo municipal tem um papel fundamental no combate à violência. A Prefeitura é quem conhece os problemas e conflitos da comunidade e é capaz de solucioná-los quando eles ainda têm proporções reduzidas. Além disso, a Prefeitura é responsável por muitas ações que podem contribuir para a prevenção da violência: iluminação pública, limpeza de terrenos baldios, projetos sociais, de educação, esporte e cultura e capacitação das guardas. É por isso que esta área do Instituto Sou da Paz realiza diagnósticos da violência em várias cidades brasileiras, desenvolve planos municipais de prevenção da violência e promoção da convivência e assessora as prefeituras na implementação destes planos.

Público-alvo: Comunidades locais | Público escolar | Liderança comunitária | Jovens e adolescentes | Mulheres | Idosos | Autoridades locais

# Jardim de Infância Colibri

## COLIBRI

Endereço: Rua Jaime do Espírito Santo, nº77 - Bairro: Vila Sofia  
CEP: 04671-021  
Telefone: 5686-4966  
Fax: 5524-5428  
E-mail: [jdcolibri@terra.com.br](mailto:jdcolibri@terra.com.br)  
Site: [www.fewb.org.br](http://www.fewb.org.br)

### Histórico:

O Jardim de Infância Colibri é uma escola de educação infantil Waldorf que promove a campanha "PAZ através do brincar" com os pais, familiares, em escolas públicas e na comunidade do bairro com jogos e brincadeiras que incentivam a paz, rodas, histórias, levam as crianças a criar, com atividades artísticas, trazendo imagens adequadas para elas. O Jardim de Infância Colibri faz parte do Movimento da Aliança Pela Infância- [www.aliancapelainfancia.org.br](http://www.aliancapelainfancia.org.br)

### Missão:

Trazer para os adultos a importância de proteger a criança para que ela tenha uma infância digna, com espaço para brincar e ouvir histórias com imagens adequadas, mostrando as consequências das histórias e jogos agressivos e a irresponsabilidade dos pais e educadores que querem acelerar o desenvolvimento da criança, sem respeitar cada etapa do desenvolvimento da criança.

### Área de abrangência:

Cidade de São Paulo

### Projetos, Áreas ou Programas

#### **Dia do Brincar | Projeto**

Parceiros: Aliança pela Infância

Dia de brincadeiras, jogos, rodas, confecção de brinquedos educativos, cantigas, palestra sobre a importância do brincar no desenvolvimento da criança. Um dia de atividades, uma vez por semestre.

Público-alvo: Comunidades locais | Público escolar



## **Histórias e teatro em escolas | Projeto**

Parceiros: Associação Comunitária Monte Azul de São Paulo

Levar para as crianças da escola pública contos de fadas com teatrinhos de bonecos e músicas. Atividade para os alunos seguida da discussão com as professoras da escola sobre a importância dos contos.

Público-alvo: Comunidades locais | Público escolar

## **Orientação Familiar | Programa**

Parceiros: Instituição social pela Família

Dinâmicas, grupo de debate, atividades artísticas, rodas de músicas com os adultos e/ou famílias, que trabalham conteúdos sobre educação da criança em cultura da paz.

Público-alvo: Comunidades locais

# Movimento Vítimas Violência Justiça e Paz - MVJP

Endereço: Avenida Zumkeller - 397

Bairro: Mandaqui

CEP: 02035011

Caixa Postal: 46051

Telefone: 9212-6785

E-mail: [fumitk@uol.com.br](mailto:fumitk@uol.com.br)

Site: [www.chegadeimpunidade.com](http://www.chegadeimpunidade.com)

## **Histórico:**

MVJP - Movimento das Vítimas da Violência pela Justiça e Paz foi fundado em janeiro de 2005 pelas vítimas da violência e pelos que não desejam ser mutilados por este problema que assola o país. Em março de 2001, Danilo Masahiko Kurisaki, 23 anos, estudante de medicina de Mogi das Cruzes, foi vítima fatal de uma bala perdida. Desde então não aceitamos a impunidade vencendo e tomando conta da vida de todos os cidadãos de bem, fazendo crescer o índice de criminalidade e também para que as crianças e os jovens não sejam ceifados, fazendo parte apenas de mais número e saímos em busca de Justiça e Paz. Nesta caminhada encontramos mais e mais famílias mutiladas pela perda de seus filhos ou entes queridos. Primeiramente ingressamos numa Associação Nacional dos Direitos das Vítimas da Criminalidade - ADVC, onde iniciamos esta luta contra a impunidade e violência.

## Missão:

Luta contra a impunidade e violência para que a impunidade não continue sendo a bola mestra do crescimento estatístico das vítimas da violência. Apoio às vítimas com a orientação jurídica e psicológica e ao mesmo tempo servindo de "ouvido" e "ombro" para que as mães, os pais se sintam à vontade para narrar os acontecimentos e as dores. Ser mais um para combater as causas da criminalidade, conscientizando a sociedade de que cada um deve ser essa diferença para melhor este Brasil tão injusto. O trabalho é desenvolvido através de debates, palestras e etc.

## Área de abrangência:

Cidade de São Paulo

## Projetos, Áreas ou Programas

### **Eventos religiosos | Programa**

Parceiros: associações

Com as palavras de Deus consolar os corações mutilados com a perda dos seus entes queridos, levando a paz. Atividades: Missa e ato ecumênico

Público-alvo: Comunidades locais | Liderança comunitária | Jovens e adolescentes | Mulheres | Idosos | Autoridades locais

### **Palestras - Segurança | Programa**

Esclarecer a sociedade sobre a segurança pública e seus deveres e direitos relacionados a este assunto. Atividade: palestras e debates.

Público-alvo: Comunidades locais

### **Combate às causas da criminalidade**

Parceiros: Sindicato dos Comerciantes

Apresentar a estatística das causas do crescente índice de criminalidade; Apresentar a faixa etária e condições sociais desses que ingressam no mundo do crime. Atividade; Palestras e debates.

Público-alvo: Comunidades locais | Público escolar | Liderança comunitária | Comunidade científica | Jovens e adolescentes | Mulheres | Idosos | Autoridades locais

### **Paternidade responsável | Projeto**

Despertar a importância da figura paterna na formação de uma criança.

Atividade: Palestra e debate.

Público-alvo: Comunidades locais | Público escolar | Liderança comunitária | Comunidade científica | Jovens e adolescentes | Mulheres | Idosos | Autoridades locais

## **Movimento – Mudança | Projeto**

**Parceiros: Comerciantes e empresários**

Conscientizar os comerciantes e empresários sobre a necessidade de combater a violência ajudando em vários aspectos. O projeto “Mudança” estimula comerciantes e empresários a fornecer cestas básicas aos mais necessitados e oferecer emprego para que estes não sintam inúteis e desamparados. Atividades; Pesquisar e listar os mais necessitados; coletar mantimentos e distribuí-los.

**Público-alvo: Comunidades locais | Público escolar | Liderança comunitária | Idosos | Autoridades locais**

# Pastoral da Ecologia da Arquidiocese de São Paulo

Endereço: Avenida Higienópolis, 890

Bairro: Higienópolis

CEP: 01238-000

Telefone: 3826-0133

Fax: 3666-6425

E-mail: [regiaobelem@uol.com.br](mailto:regiaobelem@uol.com.br)

Site: [www.arquidiocese-sp.org.br](http://www.arquidiocese-sp.org.br)

## **Histórico:**

A Pastoral da Ecologia da Arquidiocese de São Paulo nasceu há quatro anos. Desde então, realiza reuniões mensais, dois simpósios, organização e atividades da pastoral nas Regiões Episcopais, debates, artigos, caminhadas e visitas ecológicas. As reuniões mensais garantem a reflexão, organização e planejamento das atividades pastorais. Nos encontros, reuniões e diferentes atividades, as pessoas vão se sensibilizando acerca da temática ambiental e a gravidade da situação atual de degradação e aquecimento global. A Pastoral da Ecologia entende que não está sozinha, mas junta-se a tantas organizações e pessoas de boa vontade que partilham as mesmas preocupações. Sua motivação primeira é teológica, ou seja, o princípio bíblico, segundo o qual Deus, pela criação, preparou um jardim (o cosmos) para o ser humano (sua imagem e semelhança) nele viver e dele cuidar. A Pastoral da Ecologia está inserida no conjunto das pastorais Sociais, as quais cuidam, cada uma, de um aspecto da vida dos excluídos (moradia, trabalho, criança, menor, mulher marginalizada, encarcerados, etc).

## Missão:

A missão da Pastoral da Ecologia é cuidar para que a vida de todos os seres do planeta seja respeitada em sua plenitude. Assim, alcançaremos a verdadeira Paz, porque viveremos o que nos prega o Livro do Apocalipse: “Um novo Céu e uma nova Terra”.

## Área de abrangência:

Regiões Episcopais da Arquidiocese de São Paulo, aberto para as Dioceses da Região Metropolitana de São Paulo.

## Projetos, Áreas ou Programas

**Preservação Morro Cruzeiro** | Início: 2004 | Programa  
Parceiros: Pastorais Sociais, Escolas, Igrejas, Secretarias do Verde e Meio Ambiente.

Preservação do Morro Cruzeiro. Transformá-lo em área de proteção ambiental, Parque ou área de esporte e lazer. E também a preservação das nascentes do Rio Aricanduva. Público-alvo: Comunidades locais | Público escolar | Liderança comunitária | Comunidade científica | Jovens e adolescentes | Mulheres | Idosos | Autoridades locais

**Conscientização** | Início: 2004

Parceiros: Comunidades, Paróquias e a Secretaria do Verde e Meio Ambiente. Conscientização do público em geral, desde as crianças e adolescentes na catequese para maior cuidado com o meio ambiente através de encontros, reuniões, simpósios, seminários, visitas, e outras atividades.  
Público-alvo: Comunidades locais

# Ramakrishna Vedanta Ashrama

Endereço: Largo Senador Raul Cardoso,  
146 e 204 - Bairro: Vila Clementino  
CEP: 04021-070  
Telefone: 5572-0428  
Fax: 5572-0428  
E-mail: vedantasp@vedanta.org.br  
Site: www.vedanta.org.br

## Histórico:

Instituição ligada a Ramakrishna Math & Ramakrishna Mission, da Índia, estabelecida no Brasil desde março de 1999.

## Missão:

Dedica-se à divulgação da mensagem espiritual de Sri Ramakrishna, de Swami Vivekananda e da filosofia Vedanta.

## Área de abrangência:

Cidade de São Paulo

## Projetos, Áreas ou Programas

### **Reforço Escolar** | Início: 2004 | Projeto

Parceiros: Projeto Quixote

Reforço escolar para crianças de baixa renda da região de São Paulo. Inicialmente trabalha com crianças atendidas pelo Projeto Quixote. Agora o reforço escolar está em fase de estabelecimento de um projeto próprio, após receber o registro no Conselho Municipal da Criança e do Adolescente.

Público-alvo: Comunidades locais | Público escolar

### **Cesta Básica** | Início: 2004 | Projeto

Parceiros: Doadores

Distribuição de cestas básicas para as famílias das crianças que participam do Projeto de Reforço Escolar.

Público-alvo: Comunidades locais | Público Escolar

# Rede Gaia Brasil

Endereço: Rua Dom Armando Lombardi,  
557 cj. 11 - Bairro: Morumbi  
CEP: 05616-011  
Telefone: 3721-0640  
Fax: 3721-0640  
E-mail: contato@gaiabrasil.net  
Site: www.gaiabrasil.net

## Histórico:

Grupo oriundo do 1º curso de Educação Gaia, com atividades voltadas ao desenvolvimento da Sustentabilidade sócio-econômica e ambiental.

## Missão:

Promover o desenvolvimento da sustentabilidade sócio-econômica ambiental, dentro dos princípios da cultura de paz.

## Área de abrangência:

Cultura de paz, educação e difusão de tecnologias sustentáveis.

## Projetos, Áreas ou Programas

### **Gaia Jovem** | Início: 2007 | Programa Parceiros: UMAPAZ

Despertar o potencial transformador de cada jovem através da Educação Gaia - curso vivencial que promove o relacionamento colaborativo, comunicação não violenta, tecnologias sustentáveis e economia solidária. Capacitar os jovens para perceberem e compreenderem as mudanças que estão ocorrendo no seu território e no planeta. Empoderar os jovens como agentes de preservação, de respeito à vida de todos os seres e de um modo de vida sustentável social, econômico e ambiental.

Público-alvo: Jovens e adolescentes

### **Educação Gaia** | Início: 2006

Parceiros: Gaia Education, Ecobairro, Ecovila São Paulo, UMAPAZ.

Educação Gaia - curso vivencial que promove o relacionamento colaborativo,

comunicação não violenta, tecnologias sustentáveis e economia solidária junto a lideranças, profissionais e integrantes de comunidades intencionais. A Rede Gaia Brasil colabora na organização e no apoio dos cursos de Educação Gaia no país.  
Público-alvo: Comunidades locais

## Rede Gandhi, Cultura de Paz

E-mail: [redegandhi@conasems.org.br](mailto:redegandhi@conasems.org.br)  
Site: [www.conasems.org.br/redegandhi](http://www.conasems.org.br/redegandhi)

### Histórico:

A Rede Gandhi: saúde, cultura de paz e não violência nasceu em 2003, de uma iniciativa conjunta do CONASEMS - Conselho Nacional das Secretarias Municipais de Saúde, Associação Palas Athena (SP) e UNESCO - Escritório Antena de São Paulo, com o propósito de contribuir para disseminar os princípios da cultura de paz e não violência. A partir de 2004 passou a organizar, com o CONASEMS, o Congresso Brasileiro de Saúde, Cultura de Paz e Não Violência, realizado em paralelo ao Congresso anual das Secretarias Municipais de Saúde, onde tem feito Oficina e uma ou mais Mesas sobre o tema, para dirigentes e profissionais de saúde. Tem publicado uma série especial da Revista CEBES-CONASEMS sobre Paz, lançada em cada Congresso e enviada para as 5.560 Secretarias Municipais de Saúde de todo o país e para profissionais de saúde. Mantém também uma página na Revista bimensal do CONASEMS que, igualmente, é distribuída para todo o país. Tem se articulado com outras redes e movimentos pela Paz, como a Campanha do Desarmamento e a Rede Ação pela Paz, em São Paulo.

### Missão:

Contribuir para disseminar os princípios da cultura de paz e não violência e, também, compartilhar experiências e iniciativas em prol da cultura de paz e não violência.

### Área de abrangência:

Nacional

## Projetos, Áreas ou Programas

### **Congresso Anual** | Início: 2004

Parceiros: CONASEMS

Disseminar os princípios da cultura da paz; divulgar experiências e estudos sobre violência e sobre iniciativas e projetos municipais da área da saúde de outras áreas sociais em prol da cultura de paz.

Público-alvo: Comunidades locais | Comunidade científica | Autoridades locais

### **Revista SAÚDE E PAZ** | Início: 2005

Parceiros: CONASEMS

Divulgar a cultura de paz, estudos, experiências e iniciativas locais, regionais e nacionais.

Público-alvo: Comunidades locais

## Rede Global de Educação para a Paz – REDEPAZ

Endereço: Rua Lisboa, 328.

Bairro: Pinheiros

CEP: 05413-000

Telefone: 3064-4630

E-mail: [redepaz@redepaz.org](mailto:redepaz@redepaz.org)

Site: [www.redepaz.org](http://www.redepaz.org)

### **Histórico:**

Uma iniciativa de cidadãos que assumem sua responsabilidade pelo planeta, pela preservação da vida, e pelo desenvolvimento do conhecimento, atuantes desde 1993. Desenvolve-se como uma comunidade mundial de aprendizagem e ação.

Atua através do seu site [www.redepaz.org](http://www.redepaz.org), de comunicações eletrônicas e da realização de encontros interativos, mundiais e regionais.

Encontros internacionais:

Set/2000 – em Genebra(Suíça) - "O Futuro de Nossas Crianças".

Out/2002 - em São Paulo(Brasil) - "Construção de uma Cultura Planetária: Paz e Cidadania Global",



Fev/2003 – em Bangkok(Tailândia) - “Construindo uma Cultura de Paz – Iniciativas Asiáticas” .

Mai/2003 – em Nazareth(Israel) - “Construindo uma Cultura de Paz – Iniciativas Oriente Médio” .

Set/2004 – em Findhorn(Escócia) – “Conectividade e Sincronicidade”

Jul/2005 – em Arlington(EUA) – “Despertando o Coração Global”

Set/2005 – em Foz do Iguaçu(Brasil) – “O Poder que Conecta”

Instituição conselheira do ConPaz - Alesp desde a sua criação.

## Missão:

Potencializar o papel da educação na construção de uma cultura de paz e Não-Violência; compartilhar conhecimento e habilidades para lidar com as diversas dimensões da experiência humana; festejar a diversidade e descobrir a interconexão entre todas as formas de vida e entre os povos do mundo; contribuir para o movimento global e para o estabelecimento de bases, visão e valores, de uma sociedade mundial; desenvolver espaços de diálogo, insights e formação de consenso; estimular a criação de comunidades mundiais de aprendizagem e ação; desenvolver programas de educação para a paz em escolas, mídia e comunidades, através da cooperação das entidades, municipalidades, organizações nacionais e mundiais.

## Área de abrangência:

Todas as áreas de abrangência da Educação, Saúde e Cultura de Paz no Brasil, Argentina e outros países.

## Projetos, Áreas ou Programas

### **Awakening the Global Heart | Início: 2005 | Programa**

Aprendizagem profunda - Superar a noção de separatividade - Criando intimidade - Conexão e cura Promoção de pequenas ações práticas com grande amor e celebração das graças da vida - Contentamento e leveza. Ferramentas: Tools for Peace, Vision of World Leades e Peace Local Meeting Points

Público-alvo: Comunidades locais | Público escolar | Liderança comunitária | Comunidade científica | Jovens e adolescentes | Mulheres | Idosos | Autoridades locais

### **Artistas pela Paz | Início: 2006 | Programa**

Despertar e sensibilizar através das artes valores da Cultura de Paz

Público-alvo: Comunidades locais

### **Ponto de Encontro** | Início: 2007 | Programa

Encontros utilizando dança, música, cinema, poesia, literatura, etc.. seguidos de diálogos de aprendizagem e partilha.

Público-alvo: Comunidades locais

### **Tools for Peace** | Início: 2000 | Programa

Parceiros: Brahma Kumaris, The Worls Cafe, WPPS

Apoio e divulgação de atividades e ferramentas utilizadas na promoção de celebrações, resolução não-violenta de conflitos, diálogo e novos desenhos sociais.

Exemplo: Bandeira da Paz; The Call of the Time dialogues; Peace Art eCards; Prayer: May Peace Prevail on Earth; IVOH - Images and Voices of Hope; The World Cafe; VIVO/ LVO - Vivendo Valores nas Organizações; VIVE/LVEP - Vivendo Valores na Educação

Público-alvo: Comunidades locais | Liderança comunitária | Jovens e adolescentes  
Mulheres | Autoridades locais

## Rede Internacional Mediação Interdisciplinar - RIMI

Telefone: 3826-5743

Fax: 3826-5743

E-mail: crzapparolli17@uol.com.br  
ou mediacao.rimi@hotmail.com

### **Histórico:**

RIMI é uma organização não governamental criada por profissionais com formação nacional e internacional em Mediação de Conflitos, Direito, Psicologia e Serviço Social que, há mais de 15 anos, vem utilizando-se de técnicas de resolução pacífica de conflitos e da mediação não só em situações de conflito, mas em contextos de violência e de crime. Em 2005 esse grupo decidiu unir sua ações ao fortalecimento do trabalho em rede, para a promoção dos Direitos Humanos, da Cidadania Ativa e da Cultura da Paz. O levantamento de dados é essencial ao dimensionamento das políticas públicas, em especial as de mediação, considerando-se sua pouca difusão no Brasil e a necessidade premente da estruturação de mecanismos não adversariais de resolução de disputas. Os membros do RIMI têm participado de pesquisas sobre a mediação, respectivas metodologias e, em especial, sua efetividade em diversas searas.

## Missão:

O Rimi tem como missão:

- Promoção da Cultura da Paz, dos Direitos Humanos e da Cidadania;
- Desenvolvimento de Redes de Acesso à Justiça;
- Intercâmbio entre instituições e associações nacionais e internacionais;
- Formação e capacitação de mediadores, técnicos e comunitários;
- Treinamento de casos reais supervisionados;
- Supervisão externa de atendimentos e serviços;
- Consultoria ao desenvolvimento de Políticas Públicas, programas e metodologias de mediação;
- Atendimento em mediação e demais meios de resolução pacífica de Conflitos;
- Estudos, pesquisa e monitoramento.

## Área de abrangência:

Local, Regional, Nacional e Internacional

## Projetos, Áreas ou Programas

### **Íntegra - Gênero e Família** | Início: 2005 | Projeto

Parceiros: Varas Criminais, Promotoria de Santana e FADUSP, UNIP.

Através do Projeto Íntegra - Gênero e Família de mediação, o RIMI realiza atendimentos gratuitos à população, por meio dos encaminhamentos em parcerias pré-estabelecidas. Uma dessas parcerias ocorre no Fórum de Santana, sala 318. As Varas Criminais e a Promotoria de Santana encaminham os casos para atendimento em mediação pelos técnicos do Projeto Íntegra.

Público-alvo: Comunidades locais | Comunidade Científica | Jovens e adolescentes | Mulheres | Idosos | Autoridades locais

### **RIMI - Treinamentos em Mediação** | Início: 2005 | Área

Formação e capacitação de mediadores, técnicos e comunitários. Somente no último ano os membros do RIMI capacitaram mais de 1.000 pessoas em mediação técnica, mediação comunitária e mediação técnico-comunitária, em políticas públicas de justiça, segurança pública e direitos humanos. Foram agentes comunitários, membros do judiciário, do Ministério Público, agentes de segurança pública (policiais civis, militares, guardas metropolitanos), gestores e técnicos, brasileiros e uruguaios. Destina-se a profissionais e instituições de mediadores que desejam implementar e aperfeiçoar a sua metodologia, seus atendimentos e os serviços prestados, em programas já em andamento. Constitui-se em reuniões reflexivas e treinamentos, em que os profissionais do RIMI compartilham suas experiências trazendo um olhar

externo aos casos reais e serviços de mediação em realização por esses profissionais ou instituições de mediadores.

Público-alvo: Comunidades locais

**RIMI - CONSULTORIA E PESQUISA** | Início: 2005 | Área

Parceiros: Faculdade de Direito da USP-Depto. Dir Trabalho e Segmento Social. Consultoria ao desenvolvimento de Políticas Públicas, programas e metodologias de Mediação e atendimento. Os membros do RIMI têm experiência não só no atendimento, mas na formação capacitação e desenvolvimento de políticas públicas de mediação.

Público-alvo: Comunidades locais | Público escolar | Liderança comunitária | Comunidade científica | Jovens e adolescentes | Mulheres | Idosos | Autoridades locais

## Secretaria Especial para Participação e Parceria - SEPP

Endereço: Rua Libero Badaró, 119.

Bairro: Centro

Telefone: 3113-8000

Site: [www.prefeitura.sp.gov.br](http://www.prefeitura.sp.gov.br)

### Missão:

Secretaria de Participação e Parceria tem o objetivo de integrar a sociedade civil ao governo da cidade de São Paulo. Sua principal função é ouvir e absorver as propostas e reivindicações dos segmentos sociais organizados e inserir a população nas decisões e ações da nova administração. Tem o objetivo de desenvolver políticas públicas e promover a interlocução da Prefeitura com os diferentes segmentos da sociedade. A Secretaria Especial para Participação e Parceria divide-se em 7 coordenadorias. As Coordenadorias são unidades de atenção específica para diversos segmentos sociais, sendo que cinco delas tratam das políticas públicas do município em relação a setores específicos da sociedade. Essas coordenadorias buscam propiciar uma interface com as entidades e movimentos que se manifestam nesses setores sociais. As coordenadorias que compõem a Secretaria são: Coordenadoria da Juventude, Coordenadoria do Idoso, Coordenadoria do Negro, Coordenadoria da Mulher, Coordenadoria da Diversidade Sexual, Coordenadoria Participação Social, esta abrangendo também a interlocução com o Terceiro Setor e projetos de responsabilidade social, e Coordenadoria da Inclusão Digital, cujo objetivo é o gerenciamento e planejamento dos Telecentros.

**Área de abrangência:**  
Cidade de São Paulo

## Projetos , Áreas ou Programas

**Programa São Paulo em Paz** | Início: Março de 2006 | Programa Parceiros: Instituto Sou da Paz

Contribuir para a construção e implementação de uma política pública de prevenção da violência para a cidade de São Paulo. É um projeto-piloto sendo desenvolvido nos distritos da Brasilândia, Grajaú e Lajeado, onde foram elaborados, em 2006, Planos Locais de Prevenção da Violência e Promoção da Convivência, a partir de diagnósticos da situação de violência dessas regiões.

Público-alvo: Comunidades locais | Público escolar | Liderança comunitária | Jovens e adolescentes | Mulheres

## Secretaria da Saúde do Município de São Paulo

### **Área Técnica de Cultura de Paz, Saúde e Cidadania/CODEPPS - SMS/SP**

Endereço: Rua General Jardim, 36

5º andar - Bairro: Vila Buarque

CEP: 01223-010

Tel: 3218-4115

Fax: 3255-5388

Site: [www.prefeitura.sp.gov.br](http://www.prefeitura.sp.gov.br)

### **Histórico:**

Os problemas relativos à violência vêm ganhando cada vez mais visibilidade, tendo se tornado uma questão importante para a Saúde Pública na cidade de São Paulo. Atenta a esse problema, a Secretaria da Saúde do Município de São Paulo, desde 2002, criou uma Área Técnica específica para implementar políticas públicas dirigidas para diminuir o índice de morbimortalidade causada pelas formas mais frequentes de violência. Os princípios que orientam a Área Técnica de "Cultura de Paz, Saúde e Cidadania" da Secretaria Municipal de São Paulo são: a garantia de direitos para

todos, enquanto produção de cidadania no desenvolvimento de políticas sociais; a concepção da violência como um fenômeno complexo, multicausal e interdisciplinar; a transformação da atual cultura hegemônica da violência e a construção de uma cultura da paz; a necessidade de se trabalhar em parceria com diferentes setores de Governo e da sociedade civil. Entre as prioridades, buscamos garantir a cidadania dos grupos mais vulneráveis, expostos principalmente à violência doméstica, sexual e aos acidentes de trânsito.

## Missão

Elaborar e implementar políticas públicas no campo da saúde voltadas a diminuir a morbimortalidade causada pela diferentes formas de violência e acidentes, contribuindo para o fortalecimento de uma cultura de paz e não violência.

## Área de abrangência:

Município de São Paulo

## Projetos, Áreas ou Programas

### **Rede de Cuidados | Início: 2002**

Fomentar uma rede de atenção integral na saúde que se responsabilize pelo cuidado às pessoas em situação de violência, articulando-se com outras redes de apoio social. A Rede de Cuidados é formada por equipes de referência em todas as regiões da cidade. Vale ressaltar que todas as unidades de saúde precisam ser capazes de identificar, acolher, atender e encaminhar pessoas em situação de violência, quando necessário.

Para subsidiar a capacitação dos profissionais da saúde, lançamos recentemente uma revista e um vídeo: "Tecendo Redes de Paz", que apresentam e problematizam o trabalho de construção e fortalecimento das redes de cuidado e apoio às pessoas em situação de violência.

### **Vigilância de Violência e Acidentes | Início: 2004**

Produzir informação para subsidiar o diagnóstico, planejamento, monitoramento e avaliação no desenvolvimento das ações de enfrentamento da violência e acidentes na cidade de São Paulo.

É fundamental a captação e a produção da informação das diversas formas de violência e acidentes para se dimensionar o seu impacto na vida das pessoas e nos serviços de saúde. Atendendo ao Decreto Municipal Nº 48.421 de 06/06/2007 que regulamenta a Lei Municipal nº 13.671 de 26/11/2003 que dispõe sobre a criação do Programa de Informações sobre Vítimas de Violência no Município de São

Paulo, está em fase de implantação o Sistema de Informação para a Vigilância de Violência e Acidente/ SIVVA na rede SUS e hospitais privados da cidade de São Paulo. A implantação do SIVVA está sob responsabilidade do Núcleo de Violência e Acidente da SMS, que inclui os seguintes setores da Secretaria da Saúde: Área Técnica Cultura de Paz, Saúde e Cidadania da CODEPPS, Subgerência de Vigilância de Doenças e Agravos Não - Transmissíveis (DANT/COVISA) e Coordenação de Informações Epidemiológicas (CEInfo).

### **Intersetorialidade e Mobilização Social | Início: 2002**

Mobilizar e conscientizar a sociedade para promoção e prevenção de violência e acidente na perspectiva da construção de uma cultura de paz e da cidadania. Nesse sentido, estamos organizando várias campanhas educativas de promoção e prevenção de violência e acidente. Igualmente, os profissionais da saúde são estimulados a participar da organização regional de fóruns, comitês, comissões intersetoriais. Ações e projetos consistentes são dependentes da capacidade de articular políticas públicas com outros setores do governo municipal, estadual e federal, incluindo a sociedade organizada e a comunidade.

Entre as iniciativas em andamento podemos citar a Campanha de Redução da Morbimortalidade dos Acidentes de Trânsito, em parceria com a DANT/COVISA e com a CET. Apoiamos vários projetos como o Fique Ligado (redução de atropelamento), a Faixa Cidadã e Faixa Exclusiva (motociclista), a Educação para o Trânsito/CETET (crianças e adolescentes).

No que se refere às redes locais para superação da violência vale mencionar o "Comitê pela Humanização dos Cuidados e Superação da Violência" da ST Santana/Norte, assim como o Fórum de Prevenção à Violência da região de Pirituba/Perus. A área Técnica de Cultura de Paz tem participado e apoiado uma série de redes, tais como: a Rede Ação pela Paz, a Rede Gandhi - Saúde, Cultura da Paz e Não-Violência, o Projeto de Cooperação Institucional para a criação de Pólos de Prevenção de Violência Sexual, organizada pela Fundação Abrinq, em parceria com o Instituto Sedes Sapientiae.

# Secretaria do Verde e do Meio Ambiente - UMAPAZ

Universidade Livre de Meio Ambiente e Cultura de Paz - UMAPAZ  
Endereço: Avenida IV Centenário, 1268  
Portão 7A - Pq. Ibirapuera  
Bairro: Jardim Lusitânia  
Telefone: 5572-1004  
Fax: 5572-8037  
E-mail: [umapaz@prefeitura.sp.gov.br](mailto:umapaz@prefeitura.sp.gov.br)  
Site: [http://ww2.prefeitura.sp.gov.br:80/secretarias/meio\\_ambiente/umapaz/index.asp](http://ww2.prefeitura.sp.gov.br:80/secretarias/meio_ambiente/umapaz/index.asp)

## Histórico:

UMAPAZ é um projeto da Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente (SVMA) da Prefeitura do Município de São Paulo que opera por meio de uma rede de parcerias. Foi concebida em 2005 e iniciou suas atividades em janeiro de 2006. No início de 2005, a Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente propôs dotar a Cidade de uma Universidade Livre do Meio Ambiente e Cultura de Paz, para ampliar a sensibilização e a preparação da sociedade para lidar com as riquezas e os riscos presentes na relação sócio-ambiental na Cidade de São Paulo, bem como pela importância de fomentar e oferecer instrumentos para a ação conjunta de sociedade e governo em prol da sustentabilidade e da paz em São Paulo. O Prefeito aprovou a idéia de instituir, em São Paulo, a Universidade Livre do Meio Ambiente e Cultura de Paz - UMAPAZ - e designou, também, um prédio no Ibirapuera para sediá-la. A proposta básica da UMAPAZ foi apresentada e aprovada no CADES - Conselho Municipal do Meio Ambiente e do Desenvolvimento Sustentável da Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente de São Paulo, em 28 de julho de 2005. A formulação da proposta da UMAPAZ considerou outras experiências de Universidades Abertas ou Livres em vários países e no Brasil, que complementam ou suplementam as instituições de ensino formal, como a Unilivre - Universidade Livre do Meio Ambiente, em Curitiba (PR); a Universidad Libre del Ambiente, em Córdoba - Argentina; a U-Peace de Costa Rica; a Universidad Libre de Cataluña, na Espanha e o Schumacher College, na Inglaterra. O detalhamento da concepção da UMAPAZ foi feito de forma participativa, com 60 pessoas, metade da Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente e metade de outras instituições, com variadas especialidades e experiências. Desde a sua concepção, a UMAPAZ se propõe a ser uma organização em rede, operando por meio de uma teia de parceiras com propósitos similares.



## Missão:

O propósito da UMAPAZ – Universidade Livre do Meio Ambiente e Cultura de Paz – é fomentar e facilitar a formação de pessoas, em todas as regiões da Cidade de São Paulo e ao longo de suas vidas, para a convivência sócio ambiental sustentável e pacífica.

## Área de abrangência:

Cidade de São Paulo

## Projetos, Áreas ou Programas

### **Educação Gaia** | Início: 2006 | Programa

Parceiros: Gaia Education, Ecobairro, Ecovila São Paulo.

Através das experiências da Ecovilas, sensibilizar os habitantes da cidade a encontrar caminhos de um novo desenho sustentável para a Cidade.

Público-alvo: Comunidades locais | Público escolar | Liderança comunitária | Comunidade científica | Jovens e adolescentes | Mulheres | Autoridades locais

### **Educação à Distância** | Início: 2007 | Programa

Parceiros: Fundap

O Curso à distância de mediação de conflitos sócio-ambientais atende 1700 pessoas entre funcionários da prefeitura e parceiros da UMAPAZ. Visa capacitar as pessoas na resolução de conflitos sócio-ambientais através dos eixos temáticos da Secretaria do Verde e do Meio Ambiente.

Público-alvo: Comunidades locais | Público escolar | Liderança comunitária | Comunidade científica | Jovens e adolescentes | Mulheres | Idosos | Autoridades locais

### **PAVS – Programa Ambientes Verdes e Saudáveis** | Início: 2006 | Programa

Parceiros: Secretarias Municipais de Saúde e do Desenv. Social

Dialogar com 6.000 Agentes Comunitários de Saúde e equipes de ação do Ações Família da Secretaria de Assistência e Desenvolvimento Social em Meio Ambiente e Cultura de Paz.

Público-alvo: Comunidades locais | Público escolar | Liderança comunitária | Comunidade científica | Jovens e adolescentes | Mulheres | Idosos | Autoridades locais

## **Aventura Ambiental | Programa**

Sensibilizar os municípios em meio ambiente e cultura de paz em visita monitorada no parque do Ibirapuera.

Público-alvo: Comunidades locais | Público escolar | Liderança comunitária | Comunidade científica | Jovens e adolescentes | Mulheres | Idosos | Autoridades locais.

## **PAS - Peregrinos Ambientais e o Sagrado | Início: 2007 | Programa**

Parceiros: Comunidade Zen Budista do Brasil

PAS- Peregrinos Ambientais e o Sagrado é um programa que visa sensibilizar a busca de um equilíbrio com a natureza num diálogo entre ciência e espiritualidade.

Público-alvo: Comunidades locais | Público escolar | Liderança comunitária Comunidade científica | Jovens e adolescentes | Mulheres | Idosos | Autoridades locais

# Sociedade de Apoio a Paz Internacional - SACOPI

Endereço: Rua Jose Maria Lisboa 463

Bairro: Jardim Paulista

CEP: 01423-000

Telefone: 3237-3283

E-mail: [palavrasdepaz@hotmail.com](mailto:palavrasdepaz@hotmail.com)

Site: [www.palavrasdepaz.org.br](http://www.palavrasdepaz.org.br)

## **Histórico:**

Palavra de paz com Prem Rawat é produzido e veiculado em diversas emissoras de Tv em todo mundo. Esse programa apresenta palestras e entrevistas sobre a importância da paz interior de forma divertida, simples e de fácil entendimento. Palavras de paz é um grande sucesso desde o início de sua veiculação em 2003.

## **Missão:**

Incentivar a prática de busca de paz interior.

## **Área de abrangência:**

São Paulo, Rio de Janeiro, Vitória, Florianópolis, Uberlândia, Porto Alegre, Caxias do Sul, Pelotas, Belo Horizonte, Salvador, Brasília, Belém. Araras, São José dos Campos, Sorocaba, Piracicaba, Guarulhos.

## Projetos, Áreas ou Programas

### **Palavras de paz - TV Nacional** | Início: 2003 | Projeto

Parceiros: TPRF Foundation

Exibir o programa de TV que já é um grande sucesso em todo o Brasil espalhando esse sentimento vivo de paz em nossos corações.

Público-alvo: Comunidades locais | Público escolar | Liderança comunitária | Comunidade científica | Jovens e adolescentes | Mulheres | Idosos | Autoridades locais

### **Palavras de paz Rádio** | Início: 2007 | Projeto

Exibir o programa Palavras de paz no rádio trazendo esse sentimento vivo de paz em nossos corações.

Público-alvo: Comunidades locais

## Sociedade Santos Mártires - SSM

Endereço: Rua Luís Baldinato, 09

Bairro: Jardim Sônia Regina

CEP: 04935-100

Telefone: 5831-2612 ramal 217

E-mail: [martires@terra.com.br](mailto:martires@terra.com.br)

Site: [www.santosmartires.org.br](http://www.santosmartires.org.br)

### **Histórico:**

Em 1987, nascia a Paróquia Santos Mártires no Jardim Ângela, no espírito fé e obras em lutas por melhores condições de vida na região. O Nome Santos Mártires é uma homenagem a todo Mártir que deu sua vida pela fé e justiça, como: Santo Dias, Margarida Alves, Dom Oscar Romero e outros. Com o passar dos meses, a região precisava de uma entidade que assumisse judicialmente os desafios que apareceriam. Então, em 1988, a comunidade local junto aos Padres fundaram a Sociedade Santos Mártires: Organização civil sem fins lucrativos que tem como objetivo a promoção humana do povo em geral através de diversos trabalhos, promovendo o bem de todos sem preconceito de origem, raça, idade, cor ou de qualquer outra forma.

## Missão:

Ser uma chama de esperança, na região do Jardim Ângela, através de ações que valorizem a vida de crianças, jovens e adultos, estimulando-os à prática da cidadania.

## Área de abrangência:

Distritos do Jardim Ângela, São Luiz e Capela do Socorro

## Projetos, Áreas ou Programas

### **CEDECA | Início: 2001 | Programa** Parceiros: Secretaria da Assistência Social

Atender e acompanhar 100 crianças e adolescentes na faixa etária de 0 a 17 anos e onze meses, em casos excepcionais até os 21 anos e suas famílias, gratuitamente, sem distinção de raça, credo, sexo, idade, em qualquer circunstância que represente violação de seus direitos e de sua cidadania, através dos instrumentos jurídicos social e apoio psicológico, mediando a relação sujeito violado e sociedade como um todo, garantindo os direitos assegurados pela Constituição de 1988 e pelo ECA.

Público-alvo: Comunidades locais | Público escolar | Jovens e adolescentes

### **CASA SOFIA | Início: 1998 | Programa** Parceiros: Secretaria da Assistência Social

Atender mulheres em situação de violência doméstica, abusos e exploração de forma diferenciada, dando ênfase à forma especial de acolher e ouvir, independente de idade, etnia, religião através de apoio e orientação psicológica, jurídica e social, buscando restabelecer a auto-estima e a cidadania, contribuindo para a diminuição da incidência da violência doméstica em nossa região, através de uma ação preventiva e profilática.

Público-alvo: Comunidades locais | Mulheres

### **CAPS ALCOOL E DROGAS | Início: 1998 | Programa** Parceiros: Secretaria Municipal de Saúde

A UCAD tem como objetivo inicial promover a melhoria da qualidade de vida dos habitantes do Jardim Ângela. Caracterizados como seus objetivos específicos: a promoção de ações de tratamento e prevenção ao uso de álcool e drogas; oferecer tratamento aos usuários de substâncias químicas; evitar internações prolongadas de pacientes com problemas no beber, e realizar a desintoxicação para posterior continuidade do tratamento.

Público-alvo: Comunidades locais | Público escolar | Mulheres | Jovens e adolescentes | Idosos

## **Movimento de Alfabetização de Jovens e Adultos - MOVA**

Início: 1987 | Programa

Parceiros: Secretaria de Educação

Desenvolver um trabalho pedagógico significativo respeitando as necessidades dos educandos, considerando seus conhecimentos já adquiridos e alfabetizá-lo.

Público-alvo: Comunidades locais | Jovens e adolescentes | Mulheres | Idosos

## **Programa Ação Família | Início: 2005 | Programa**

Parceiros: Secretaria de Assistência Social

Assegurar o atendimento sócio-educativo às famílias beneficiárias de programas de transferência de renda, moradoras em áreas de alta e muito alta vulnerabilidade social no distrito Jardim Ângela, de acordo com o Índice Paulista de Vulnerabilidade Social –IPVS-SEADE 2004.

Público-alvo: Comunidades locais | Liderança comunitária | Comunidade científica | Jovens e adolescentes | Mulheres | Idosos | Autoridades locais.

# UNESCO no Brasil

Endereço: Rua São Bento, nº 380

6º. andar - Bairro: Centro

CEP: 01010-001

Telefone: 3105-7606

Fax: 3105-7606

E-mail: [faleconosco@unesco.org.br](mailto:faleconosco@unesco.org.br)

Site: [www.unesco.org.br](http://www.unesco.org.br)

## **Histórico:**

A UNESCO - Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura é uma agência do Sistema Nações Unidas criada em 1945, com o objetivo de, por intermédio da educação, ciência e cultura, ajudar a construir na mente das pessoas a idéia de que é possível um mundo melhor. Conta com 192 estados membros, funciona em âmbito mundial como agência especializada nas áreas de educação, ciências naturais, ciências humanas e sociais, cultura e comunicação e informação.

## Missão:

Desde sua fundação, a UNESCO trabalha para a construção de uma cultura de paz e para o desenvolvimento da compreensão mútua entre as pessoas, reconciliação e diálogo. Dissemina uma visão global que estimule o desenvolvimento sustentável com base no respeito aos direitos humanos e atua como uma agência de padronização para formar acordos universais nos assuntos éticos emergentes. Trabalha também como agência do conhecimento, para disseminar e compartilhar informação e conhecimento, enquanto colabora com os Estados Membros na construção de suas capacidades humanas e institucionais em diversos campos. Promove a cooperação internacional entre os países em suas áreas de atuação.

## Área de abrangência:

A UNESCO atua em praticamente todo o mundo. No Brasil, o escritório da Organização mantém estreita colaboração com os governos - federal, estaduais e municipais - por meio de acordos de cooperação técnica com ação em todo o País em suas áreas de atuação (educação, ciências naturais, ciências humanas e sociais, cultura e comunicação e informação). Trabalha também com instituições do terceiro setor e do setor privado.

## Projetos, Áreas ou Programas

**Projeto Escola da Família** | Início: 2003 | Término: 2007 | Projeto Parceiros: Secretaria de Estado da Educação de São Paulo

Desenvolver ações de natureza preventiva à vulnerabilidade juvenil, por meio da abertura, aos finais de semana, para a comunidade intra e extra-escolar, das escolas da rede estadual de São Paulo, atraindo os jovens e suas famílias a um espaço voltado à prática de cidadania, onde são desenvolvidas atividades artísticas, culturais e esportivas, para a construção da cultura de paz, do desenvolvimento social, e de competências e atitudes compatíveis com uma trajetória de vida saudável e participativa.

Público-alvo: Comunidades locais | Público escolar | Jovens e adolescentes

**Comitê Paulista para a Década** | Início: 2000

Parceiros: Associação Palas Athena

Comitê Paulista pela Década da Cultura de Paz – celebração da UNESCO – realiza reuniões quinzenais, multiplicando agentes de Cultura de Paz e incentivando a criação de novos núcleos. A participação nos Fóruns e reuniões é aberta. É parte atuante no estado de São Paulo do Movimento Mundial pela Cultura de Paz. Engloba iniciativas capazes de transformar valores, atitudes, comportamentos e estruturas geradoras de

violência em ambientes e dinâmicas solidárias, saudáveis e criativas.

Público-alvo: Comunidades locais

### **Espaço Criança Esperança de SP | Início: 2004 | Projeto**

Parceiros: Rede Globo, Governo do Estado de São Paulo e Instituto Sou da Paz  
O Espaço Criança Esperança de São Paulo está localizado na comunidade de Brasilândia e, ao lado dos Espaços do Rio de Janeiro, Belo Horizonte e Olinda, funciona como centro de referência no atendimento a crianças, adolescentes, jovens e suas famílias de baixa renda que vivem em regiões de vulnerabilidade social. Os Espaços contribuem para promover a educação, a cultura, a inclusão e o desenvolvimento social no Brasil, respeitando e ouvindo a comunidade local. O objetivo é contribuir para o fortalecimento dessas comunidades e seu entorno, desenvolvendo ações voltadas para a prevenção da violência urbana, mediação de conflitos e disseminação de uma cultura da paz com a oferta de atividades artísticas, culturais, esportivas, de capacitação, cidadania e de geração de emprego e renda.

Público-alvo: Comunidades locais | Público escolar | Jovens e adolescentes | Mulheres | Idosos

## União dos Escoteiros do Brasil - UEB -SP

Endereço: Rua Santa Ernestina, 104

Bairro: Bela Vista

CEP: 01323-040

Telefone: 3283-1355

Fax: 3283-1355

E-mail: [escritorio.sp@escotismo.org.br](mailto:escritorio.sp@escotismo.org.br)

Site: [www.escotismo.org.br](http://www.escotismo.org.br)

### **Histórico:**

Somos uma Organização não governamental, civil, de fins filantrópicos de interesse e utilidade pública que atua na formação de jovens como instituição de educação extra escolar, presente no país há mais de 75 anos. A União dos Escoteiros do Brasil representa no país a fraternidade escoteira, maior movimento de jovens do Mundo. Reconhecida de Utilidade Pública Federal pelo Decreto nº 3.297 de 11/07/1917, reiterada pelo Decreto nº 5.497 de 23/07/1928 e como Instituição de Educação Extra-Escolar e Órgão Máximo do Escotismo Brasileiro pelo Decreto-Lei nº 8.828

de 24/01/1946 e Utilidade Pública Estadual pela Lei nº 7.014 de 17/01/91. Também reconhecida de Utilidade Pública Municipal por diversos municípios, incluindo a capital paulista através do Decreto 2894 de 15/02/1974. Registrada no Cadastro de Entidades com Fins Filantrópicos (CFF/CEFF) e no Conselho Nacional de Assistência Social (CNAS).

## Missão:

A União dos Escoteiros do Brasil é entidade atuante na educação extra escolar de crianças e jovens. Diferentemente da educação tradicional, a UEB tem um projeto educativo de forte embasamento pedagógico para - através de atividades atrativas, diferentes e variadas - incentivar o auto conhecimento, a sociabilidade, o trabalho em equipe e, enfim, a formação do caráter de seus membros juvenis. As atividades têm uma abrangência muito maior do que a educação tradicional, todos os aspectos de desenvolvimento são trabalhados (físico, mental, emocional e espiritual). Em uma estrutura matricial, as atividades são realizadas em pequenas unidades locais auto-sustentáveis, os grupos escoteiros. Os escotistas, adultos diretamente ligados às atividades com os jovens, realizam treinamentos contínuos para maximizarem seus potenciais. O mesmo acontece com os dirigentes institucionais, voluntários envolvidos nas funções administrativas dos grupos. Como se pode observar, o sucesso de toda operação depende de um fator: O voluntariado! O escotismo foi pioneiro em termos de voluntariado, hoje ele é o maior movimento de jovens do mundo. Este exemplo de sucesso é benchmark para outras instituições não governamentais, sendo constantemente objeto de estudos de caso por gurus da administração de grandes universidades e outras renomadas entidades. Hoje a UEB busca posicionar-se junto à comunidade. Esperamos contribuir mais com a nação através de ações sociais em todos os níveis, colaborando para um Brasil melhor.

## Projetos, Áreas ou Programas

### **Presentes para a Paz | Início: 2007 | Projeto**

O Projeto Presentes para a Paz (em inglês, Gifts for Peace) é um dos grandes projetos em comemoração ao centenário do Escotismo. O tema do projeto brasileiro é "Vamos Desarmar Nossas Crianças" e tem por finalidade oferecer às crianças e jovens experiências que contribuam para o seu crescimento pessoal, promovendo a consciência de que cada um e todos são responsáveis pelo tipo de sociedade em que vivemos e proporcionando vivências que ajudem a desenvolver a capacidade de resolver conflitos pela negociação. Do ponto de vista institucional, também é uma oportunidade de expandir a atuação da União dos Escoteiros do Brasil, contribuindo para a promoção de uma cultura de paz e mostrando-se relevante para



a comunidade. Esse projeto nacional tem sido visto como uma das melhores iniciativas mundiais pela Fundação Mundial Escoteira, Escritório Mundial, e membros do Comitê Mundial Escoteiro.

## UNIPAZ – Rede Internacional para uma Cultura de Paz - SP

Endereço: Rua Joaquim Floriano, 101  
conj.604. - Bairro: Itaim Bibi  
Telefone: 3078-4124  
E-mail: [spcapital@unipaz.net](mailto:spcapital@unipaz.net)  
Site: [www.unipaz.net](http://www.unipaz.net)

### Histórico:

A Unipaz foi criada e instalada em Brasília em 1986 e hoje se multiplica com unidades avançadas instaladas no Brasil e no exterior. No Brasil, os campus estão em São Paulo (Capital e Campinas), Rio de Janeiro (Rio de Janeiro), Minas Gerais (Belo Horizonte, Araxá e Uberlândia), Rio Grande do Sul (Porto Alegre, Pelotas e Santa Maria), Santa Catarina (Florianópolis, Chapecó e Criciúma), Paraná (Curitiba e Londrina), Espírito Santo (Vitória), Bahia (Salvador), Pará (Belém), Sergipe (Aracaju) e Goiás (Goiânia), além de Porto Velho (Rondônia). No exterior, a Unipaz encontra-se em Portugal (Lisboa), Israel (TelAviv), França (Paris), Bélgica (Bruxelas), Argentina (Buenos Aires) e Equador (Quito). Em todos esses locais desenvolve-se a pedagogia da cultura de paz, premiada com o prêmio da UNESCO de Educação para a Paz (2001), desenvolvida por Pierre Weil e sua equipe, com base em documentos da ONU e da Unesco. O programa tem sido aplicado em cursos e seminários abertos à participação de todos os interessados. No Brasil, em particular, tem sido levado a instituições governamentais e escolas, públicas e particulares, de ensino fundamental, médio e superior. Pelo menos 20 mil brasileiros já foram treinados para aplicação desse programa em suas comunidades.

### Missão:

A principal missão da UNIPAZ é desenvolver uma ação educacional que dissemine a visão holística e uma cultura de paz e não-violência, possibilitando ao homem o alcance de uma consciência plena de seus ideais de ser humano, como participante do processo de construção de uma sociedade na qual as relações interpessoais sejam orientadas por uma clara noção do que seja tolerância e fraternidade.

O objetivo final de seus programas é, além da disseminação dos ideais holísticos, provocar uma ação reparadora com reais repercussões na sociedade e na própria natureza através de uma ação corretiva e educativa. Essa ação reparadora deve estar centrada na recuperação das condições inadequadas de violência a que são submetidas comunidades urbanas e rurais do país. Todo o programa é centrado na pessoa e suas relações com a sociedade e o meio ambiente, daí caracterizar-se, também, por ações voltadas à solução dos conflitos sociais e recuperação da degradação ambiental em todos os níveis. Com base nesses princípios, a Unipaz busca soluções que possam contribuir para: despertar uma nova consciência para o Terceiro Milênio; desenvolver a Paz: consigo mesmo (Ecologia Interior); com os outros (Ecologia Social); com a natureza (Ecologia Planetária) e contribuir para salvar a vida do planeta.

## Área de abrangência:

Nacional e Internacional

## Projetos, Áreas ou Programas

### **Pós-Graduação em Transdisciplinaridade | Início: 2007 | Término: 2009** Projeto

Curso de Pós-Graduação *Latu Sensu* em Transdisciplinaridade que visa uma atualização profissional com os novos paradigmas vigentes na Educação, Saúde e Desenvolvimento Humano. O foco é o desenvolvimento do próprio indivíduo, através das ecologias: pessoal, social e Ambiental.

Público-alvo: Comunidades locais | Comunidade científica | Mulheres | Idosos | Autoridades locais

### **Formação Holística de Base | Projeto**

Formação livre, focada no desenvolvimento de uma cultura de paz e não-violência, centrada no auto-desenvolvimento do indivíduo, abordando a ecologia pessoal, social e ambiental.

Público-alvo: Comunidades locais

### **Programa Beija-Flor | Projeto**

Formação de Profissionais para a divulgação e promoção da cultura de paz, tendo como metodologia a "Arte de Viver a Vida" criada pelo prof. Pierre Weil.

Público-alvo: Liderança comunitária | Comunidade científica | Autoridades locais

## Gente que faz a Paz | Projeto

Parceiros: Viva Rio, CNV Brasil, Palas Athena, Terapia Comunitária

Disseminar técnicas de resolução de conflito e não-violência, dentro de uma Cultura de Paz, com jovens e líderes comunitários.

Público-alvo: Comunidades locais | Público escolar | Liderança comunitária | Comunidade científica | Jovens e adolescentes | Mulheres | Idosos | Autoridades locais

## URI - Iniciativa das Religiões Unidas - Círculo de Cooperação de São Paulo

Endereço: Rua Lisboa, 328.

Bairro: Pinheiros

CEP: 05413-000

Telefone: 3064-4630 / 8338-5700

E-mail: [rev\\_elias@yahoo.com.br](mailto:rev_elias@yahoo.com.br)

Site: [www.uri.org/brasil](http://www.uri.org/brasil)

### Histórico:

Em maio de 1999, em Itatiaia, um grupo de religiosos representando 36 tradições realizou um encontro com o tema "Criando uma visão de diálogo no Brasil". O grupo era formado por representantes de diversos Estados do país, sendo os grupos mais numerosos vindos do Rio de Janeiro e São Paulo. O encontro foi iniciado com a motivação de contribuir para a criação de uma Cultura de Paz no Brasil.

Durante cinco dias a força da convivência, o profundo compartilhar das experiências na transformação do mundo e construção da paz, a cooperação na construção de uma visão comum de diálogo e cooperação inter-religiosa para o país, aliados aos momentos de orações e práticas religiosas, sempre intercalados pelos momentos de silêncio criativo, tiveram um forte impacto sobre todos. O encontro, entusiasmou todos a dar seqüência à experiência na cidade de São Paulo, tão carente de paz.

O desafio apresentando nos dias que seguiram o encontro, consistia na organização da vigília de 72 horas de meditação e cooperação inter-religiosa pela paz. Como resposta a esta solicitação, um mês depois do encontro em Itatiaia foi marcado um novo encontro no Mosteiro de São Bento. Lá se reuniram 17 tradições religiosas. E a proposta acolhida com alegria por todos foi de criar reuniões mensais nos

espaços religiosos, com tempo para meditar, para diálogo inter-religioso, inicialmente com temas e convidados escolhidos previamente. E foi em meio a esta alegria de descobertas e partilhas que nasceu o primeiro esforço comum de cooperação inter-religiosa: “a vigília das 72 horas pela paz.”

Nesta experiência em São Paulo também foi possível perceber o papel central do silêncio como um sinal relevante da mística dos participantes, a valorização da busca do compromisso religioso com ligação com as raízes de suas tradições, e da amizade como fonte de confiança e construção de uma cooperação que tem no diálogo o seu alimento saudável.

### Missão:

Pessoas de diversas religiões, expressões espirituais e tradições indígenas formam o Círculo de Cooperação de São Paulo - CC/SP da URI, unido para promover a cooperação inter-religiosa permanente e cotidiana, erradicar a violência de motivação religiosa e criar culturas de paz, de justiça e de cura para a Terra e para todos os seres vivos.

### Área de abrangência:

São Paulo e grande São Paulo

## Visão Mundial – VM - Brasil

Endereço: Rua Ambrosina de Macedo,  
174 - Bairro: Vila Mariana  
CEP: 04013-030  
Telefone: 3133-5600  
Fax: 3133-5601  
E-mail: [visaomundial@wvi.org](mailto:visaomundial@wvi.org)  
Site: [www.visaomundial.org.br](http://www.visaomundial.org.br)

### Histórico:

A Visão Mundial é uma organização não governamental cristã fundada em 1950 pelo jornalista Bob Pierce. O objetivo era atender às crianças vítimas da guerra na Coreia. A Visão Mundial chegou ao Brasil em 1975 trazendo na bagagem o ideal de

transformação e hoje está presente em cerca de 100 países. Priorizando o trabalho com os mais pobres, a Visão Mundial concentra suas ações no nordeste brasileiro, em Tocantins, no norte de Minas Gerais, no Amazonas e em grandes centros urbanos, como São Paulo, Rio de Janeiro e Belo Horizonte. Com o compromisso de promover a vida, a Visão Mundial investe em projetos sociais que enfatizam o desenvolvimento da criança. Através de programas de saúde preventiva, a Visão Mundial busca oferecer uma vida mais digna às crianças brasileiras.

## **Missão:**

Procuramos cumprir essa missão por meio de um compromisso integral e integrado com uma transformação social sustentável, baseada na comunidade, com atenção especial à problemática da criança; ajuda em situações de emergência para socorrer as pessoas afetadas por conflitos ou desastres; promoção da justiça que busque a mudança de estruturas injustas que oprimem aos pobres com os quais trabalhamos; iniciativas estratégicas que apoiem a igreja no cumprimento de sua missão; conscientização do público a fim de que compreenda a problemática da pobreza, visando levá-lo a compartilhar recursos, a comprometer-se e a orar; o testemunho cristão por meio do estilo de vida, ações, palavras e sinais que estimulem as pessoas a responderem ao Evangelho.

## **Área de abrangência:**

Nacional

## **Projetos, Áreas ou Programas.**

### **Programa de desenvolvimento área | Programa**

Parceiros: Comunidade, escritórios da VM de outras partes do mundo.

Educação, programa de micro finanças, empreendedorismo, saúde, relações eclesiais, gênero, desenvolvimento comunitário.

Público-alvo: Comunidades locais | Público escolar | Liderança comunitária | Jovens e adolescentes | Mulheres





# Índice Temático

## Política e cultura de paz

- Agência Internacional pela Paz - IPAZ	18
- Associação 3IN	25
- Associação Beneficente e Cultural B'nai B'rith do Brasil	27
- Associação dos Funcionários da Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo - AFALESP	32
- Associação Mais Diferenças - MD	34
- Associação Palas Athena	35
- Comissão Municipal de Direitos Humanos - CMDH	39
- Instituto Nacional de Estudos Ambientais Avançados - INEEA	45
- Instituto Roerich da Paz e Cultura do Brasil - Pax Cultura	48
- Instituto São Paulo Contra a Violência - ISPCV	49
- Instituto Sou da Paz - SDP	53
- Rede Gaia Brasil	62
- Rede Gandhi, Cultura de Paz	63
- Rede Global de Educação para a Paz – REDEPAZ	64
- Rede Internacional Mediação Interdisciplinar - RIMI	66
- Secretaria Especial para Participação e Parceria - SEPP	68
- Secretaria do Verde e do Meio Ambiente - Universidade Livre de Meio Ambiente e Cultura de Paz - UMAPAZ	72
- Sociedade de Apoio a Paz Internacional - SACOPI	74
- União dos Escoteiros do Brasil – UEB - SP	79
- UNIPAZ – Rede Internacional para uma Cultura de Paz - SP	81
- Visão Mundial – VM – Brasil	84

## Saúde e cultura de paz

- Antakarana/ Willis Harman House	23
- Associação Beneficente e Cultural B'nai B'rith do Brasil	27
- Associação Comunitária Monte Azul	30
- Associação dos Funcionários da Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo - AFALESP	32
- Associação Palas Athena	35
- Comissão Municipal de Direitos Humanos - CMDH	39
- Fundação Lama Gangchen para a Cultura de Paz - FLGCP	42
- Instituto Kairós - IK	43
- Instituto Nina Rosa - INR	46
- Instituto Roerich da Paz e Cultura do Brasil - Pax Cultura	48
- Instituto Ser Humano - ISH	51



- Pastoral da Ecologia da Arquidiocese de São Paulo	59
- Rede Gaia Brasil	62
- Rede Gandhi, Cultura de Paz	63
- Rede Global de Educação para a Paz – REDEPAZ	64
- Rede Internacional Mediação Interdisciplinar - RIMI	66
- Secretaria Especial para Participação e Parceria - SEPP	68
- Secretaria da Saúde do Município de São Paulo	69
- Secretaria do Verde e do Meio Ambiente - Universidade Livre de Meio Ambiente e Cultura de Paz - UMAPAZ	72
- União dos Escoteiros do Brasil - UEB - SP	79
- UNIPAZ – Rede Internacional para uma Cultura de Paz - SP	81
- Visão Mundial – VM - Brasil	84

<b>Meio ambiente e cultura de paz</b>	<b>16</b>
- Abaçai Cultura e Arte – ACA	23
- Antakarana/ Willis Harman House	30
- Associação Comunitária Monte Azul	
- Associação dos Funcionários da Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo - AFALESP	32
- Associação Palas Athena	35
- Centro de Dharma da Paz	38
- Fundação Lama Gangchen para a Cultura de Paz - FLGCP	42
- Instituto Kairós - IK	43
- Instituto Nacional de Estudos Ambientais Avançados - INEEA	45
- Instituto Nina Rosa - INR	46
- Instituto Roerich da Paz e Cultura do Brasil - Pax Cultura	48
- Instituto Ser Humano - ISH	51
- Pastoral da Ecologia da Arquidiocese de São Paulo	59
- Rede Gaia Brasil	62
- Rede Gandhi, Cultura de Paz	63
- Rede Global de Educação para a Paz – REDEPAZ	64
- Secretaria Especial para Participação e Parceria - SEPP	66
- Secretaria do Verde e do Meio Ambiente - Universidade Livre de Meio Ambiente e Cultura de Paz - UMAPAZ	72
- Sociedade de Apoio a Paz Internacional - SACOPI	74
- Sociedade Santos Mártires - SSM	75
- UNESCO no Brasil	77
- União dos Escoteiros do Brasil - UEB - SP	79

- UNIPAZ – Rede Internacional para uma Cultura de Paz - SP	81
- Visão Mundial – VM - Brasil	84

## Educação e cultura de paz

- Aباçaí Cultura e Arte - ACA	16
- Agência Internacional pela Paz - IPAZ	18
- Aliança pela Infância	20
- Antakarana/ Willis Harman House	23
- Associação Beneficente e Cultural B'nai B'rith do Brasil	27
- Associação Comunitária Monte Azul	30
- Associação dos Funcionários da Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo - AFALESP	32
- Associação Mais Diferenças - MD	34
- Associação Palas Athena	35
- Centro de Dharma da Paz	38
- Comissão Municipal de Direitos Humanos - CMDH	39
- Fundação Lama Gangchen para a Cultura de Paz - FLGCP	42
- Instituto Kairós - IK	43
- Instituto Nacional de Estudos Ambientais Avançados - INEEA	45
- Instituto Roerich da Paz e Cultura do Brasil - Pax Cultura	48
- Instituto Ser Humano - ISH	51
- Instituto Sou da Paz - SDP	53
- Jardim de Infância Colibri - COLIBRI	56
- Pastoral da Ecologia da Arquidiocese de São Paulo	59
- Ramakrishna Vedanta Ashrama	61
- Rede Gaia Brasil	62
- Rede Gandhi, Cultura de Paz	63
- Rede Global de Educação para a Paz – REDEPAZ	64
- Rede Internacional Mediação Interdisciplinar - RIMI	66
- Secretaria Especial para Participação e Parceria - SEPP	68
- Secretaria do Verde e do Meio Ambiente - Universidade Livre de Meio Ambiente e Cultura de Paz - UMAPAZ	72
- Sociedade Santos Mártires - SSM	75
- UNESCO no Brasil	77
- União dos Escoteiros do Brasil - UEB - SP	79
- UNIPAZ – Rede Internacional para uma Cultura de Paz - SP	81
- Visão Mundial – VM - Brasil	84

## Mediação de conflito

- Agência Internacional pela Paz – IPAZ	18
- Associação Beneficente e Cultural B'nai B'rith do Brasil	27
- Associação dos Funcionários da Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo - AFALESP	32
- Associação Palas Athena	35
- Comissão Municipal de Direitos Humanos - CMDH	39
- Instituto Roerich da Paz e Cultura do Brasil - Pax Cultura	48
- Instituto Ser Humano - ISH	51
- Instituto Sou da Paz - SDP	53
- Ramakrishna Vedanta Ashrama	61
- Rede Gaia Brasil	62
- Rede Gandhi, Cultura de Paz	63
- Rede Global de Educação para a Paz – REDEPAZ	64
- Rede Internacional Mediação Interdisciplinar - RIMI	66
- Secretaria Especial para Participação e Parceria - SEPP	68
- Secretaria do Verde e do Meio Ambiente - Universidade Livre de Meio Ambiente e Cultura de Paz - UMAPAZ	72
- UNESCO no Brasil	77
- UNIPAZ – Rede Internacional para uma Cultura de Paz - SP	81

## Comunicação não-violenta

- Agência Internacional pela Paz - IPAZ	18
- Associação 3IN	25
- Associação Beneficente e Cultural B'nai B'rith do Brasil	27
- Associação dos Funcionários da Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo - AFALESP	32
- Associação Palas Athena	35
- Comissão Municipal de Direitos Humanos - CMDH	39
- Fundação Lama Gangchen para a Cultura de Paz - FLGCP	42
- Instituto Nina Rosa - INR	46
- Instituto Sou da Paz - SDP	53
- Jardim de Infância Colibri - COLIBRI	56
- Movimento Vítimas Violência Justiça e Paz - MVJP	57
- Rede Gaia Brasil	62
- Rede Gandhi, Cultura de Paz.	63
- Rede Global de Educação para a Paz – REDEPAZ	64
- UNIPAZ – Rede Internacional para uma Cultura de Paz - SP	81

## Redes de cultura de paz

- Abaçai Cultura e Arte - ACA	16
- Agência Internacional pela Paz - IPAZ	18
- Aliança pela Infância	20
- Antakarana/ Willis Harman House	23
- Associação Beneficente e Cultural B'nai B'rith do Brasil	27
- Associação Comunitária Monte Azul	30
- Associação dos Funcionários da Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo - AFALESP	32
- Associação Palas Athena	35
- Comissão Municipal de Direitos Humanos - CMDH	39
- Fundação Lama Gangchen para a Cultura de Paz - FLGCP	42
- Instituto Kairós - IK	43
- Instituto Nacional de Estudos Ambientais Avançados - INEEA	45
- Instituto Roerich da Paz e Cultura do Brasil - Pax Cultura	48
- Instituto Ser Humano - ISH	51
- Instituto Sou da Paz - SDP	53
- Pastoral da Ecologia da Arquidiocese de São Paulo	59
- Rede Gaia Brasil	62
- Rede Gandhi, Cultura de Paz	63
- Rede Global de Educação para a Paz – REDEPAZ	64
- Rede Internacional Mediação Interdisciplinar - RIMI	66
- Secretaria do Verde e do Meio Ambiente - Universidade Livre de Meio Ambiente e Cultura de Paz - UMAPAZ	72
- Sociedade de Apoio a Paz Internacional - SACOPI	74
- Sociedade Santos Mártires - SSM	75
- UNESCO no Brasil	77
- União dos Escoteiros do Brasil – UEB - SP	79
- UNIPAZ – Rede Internacional para uma Cultura de Paz - SP	81

## Inter-religiosidade e cultura de paz

- Abaçai Cultura e Arte - ACA	16
- Antakarana/ Willis Harman House	23
- Associação Beneficente e Cultural B'nai B'rith do Brasil	27
- Associação dos Funcionários da Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo - AFALESP	32
- Associação Palas Athena	35
- Centro de Dharma da Paz	38

- Comissão Municipal de Direitos Humanos - CMDH	39
- Fundação Lama Gangchen para a Cultura de Paz - FLGCP	42
- Instituto Kairós - IK	43
- Instituto Roerich da Paz e Cultura do Brasil - Pax Cultura	48
- Instituto São Paulo Contra a Violência - ISPCV	49
- Movimento Vítimas Violência Justiça e Paz - MVJP	57
- Pastoral da Ecologia da Arquidiocese de São Paulo	59
- Ramakrishna Vedanta Ashrama	61
- Rede Gaia Brasil	62
- Rede Gandhi, Cultura de Paz.	63
- Rede Global de Educação para a Paz – REDEPAZ	64
- Secretaria do Verde e do Meio Ambiente - Universidade Livre de Meio Ambiente e Cultura de Paz - UMAPAZ	72
- Sociedade Santos Mártires - SSM	74
- UNIPAZ – Rede Internacional para uma Cultura de Paz – SP	81
- URI - Iniciativa das Religiões Unidas - Círculo de Cooperação de São Paulo	83
- Visão Mundial – VM - Brasil	84

## Segurança Pública e Cultura de Paz

- Agência Internacional pela Paz – IPAZ	18
- Associação Beneficente e Cultural B'nai B'rith do Brasil	27
- Associação dos Funcionários da Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo - AFALESP	32
- Associação Palas Athena	35
- Comissão Municipal de Direitos Humanos - CMDH	39
- Instituto Nina Rosa - INR	46
- Instituto São Paulo Contra a Violência - ISPCV	49
- Instituto Sou da Paz - SDP	53
- Movimento Vítimas Violência Justiça e Paz - MVJP	57
- Rede Internacional Mediação Interdisciplinar - RIMI	66
- Secretaria Especial para Participação e Parceria - SEPP	68
- Secretaria do Verde e do Meio Ambiente - Universidade Livre de Meio Ambiente e Cultura de Paz - UMAPAZ	72
- UNIPAZ – Rede Internacional para uma Cultura de Paz - SP	81

## Arte e Cultura de Paz

- Abaçai Cultura e Arte - ACA	16
- Aliança pela Infância	20

- Antakarana/ Willis Harman House	23
- Associação 3IN	25
- Associação Comunitária Monte Azul	30
- Associação dos Funcionários da Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo - AFALESP	32
- Associação Palas Athena	35
- Centro de Dharma da Paz	38
- Comissão Municipal de Direitos Humanos - CMDH	39
- Fundação Lama Gangchen para a Cultura de Paz - FLGCP	42
- Instituto Kairós - IK	43
- Instituto Roerich da Paz e Cultura do Brasil - Pax Cultura	48
- Jardim de Infância Colibri - COLIBRI	56
- Pastoral da Ecologia da Arquidiocese de São Paulo	59
- Rede Global de Educação para a Paz – REDEPAZ	64
- Rede Internacional Mediação Interdisciplinar - RIMI	66
- Secretaria Especial para Participação e Parceria - SEPP	68
- Secretaria do Verde e do Meio Ambiente - Universidade Livre de Meio Ambiente e Cultura de Paz - UMAPAZ	72
- Sociedade Santos Mártires - SSM	75
- União dos Escoteiros do Brasil – UEB - SP	79
- UNIPAZ – Rede Internacional para uma Cultura de Paz - SP	81

## Economia e Cultura de Paz

- Agência Internacional pela Paz - IPAZ	18
- Associação dos Funcionários da Assembléia Legislativa do Estado de São Paulo - AFALESP	32
- Associação Palas Athena	35
- Centro de Dharma da Paz	38
- Fundação Lama Gangchen para a Cultura de Paz - FLGCP	42
- Instituto Kairós - IK	43
- Rede Gaia Brasil	62
- Rede Global de Educação para a Paz – REDEPAZ	64
- Secretaria do Verde e do Meio Ambiente - Universidade Livre de Meio Ambiente e Cultura de Paz - UMAPAZ	72
- União dos Escoteiros do Brasil – UEB - SP	79
- UNIPAZ – Rede Internacional para uma Cultura de Paz - SP	81
- Visão Mundial – VM - Brasil	84



## Rede Ação pela Paz

Este é um GUIA DE CULTURA DE PAZ EM SÃO PAULO que surgiu da necessidade de mapear todas as instituições que trabalham para a Promoção da Cultura de Paz na cidade.

Pretende servir como um mecanismo de integração das entidades, divulgação dos trabalhos e troca de conhecimento entre os membros da Rede Ação pela Paz e todo e qualquer cidadão que queira participar e entender este movimento.